

Comerciantes fartos do espaço provisório

Mercado abre até ao fim do mês

páginas 2 e 3



Na Escola de Guetim

Crianças sem tempo para almoçar

página 9



Depois de partir vidro de automóvel Detido (por cidadão) a furtar uma carteira

página 8

Para pavilhão e sintéticos

Já há dinheiro!

página 7

Terrenos para o estádio

Mais cinco aquisições

página 7

Rodrigo dos Santos

“Já é irreversível a construção do estádio”

página 21

De três tabelas, em Maio

Europeu de bilhar no Casino de Espinho

página 19

Oporto Golf Club

Manuel Violas presidente

página 19

Paulo Mendes revoltado
com a arbitragem
em Paços de Ferreira

“Não foram erros

página 19



Apesar de alguns protestos iniciais, as obras no interior das lojas do remodelado Mercado Municipal, da responsabilidade dos comerciantes, estão a decorrer a bom ritmo e tudo deverá estar pronto no prazo definido pela Câmara (18 de Março). Nas palavras dos comerciantes denota-se preocupação com o investimento efectuado, mas alguma conformação e muita vontade de mudar para o novo espaço.



Comerciante(s) preocupado(s) mas satisfeito(s) com a mudança

“Estou farto de estar aqui!”

Sandra Soares

Há algumas semanas atrás os comerciantes com lojas no Mercado Municipal receberam uma carta da Câmara Municipal de Espinho onde eram informados de que teriam de ter as obras de adaptação do interior das suas lojas concluídas até o próximo dia 18, para que pudesse ser marcada a mudança definitiva e a abertura do mercado. Apesar de uns comerciantes estarem de acordo com a definição de uma data e outros insatisfeitos com esta imposição, apesar de uns se mostrarem preocupados e revoltados com o investimento efectuado e de outros lembrarem que o investimento também teria de ser feito em caso de alugarem uma loja, todos são unânimes em querer mudar para o novo espaço, até porque a situação no mercado provisório é má, quer em termos de condições, quer de nível de negócio.

Helena Loureiro, proprietária da Peixaria Lena é uma das comerciantes que concorda com o prazo definido, até porque “os portugueses têm por hábito deixar tudo para o últi-

mo dia. Fixando-se uma data as pessoas têm de andar e vê-se que resultou pois, aparentemente, quase toda a gente tem as obras concluídas.”

Helena Loureiro também encara as obras efectuadas na sua peixaria como um investimento no futuro e o que quer “é sair daqui o mais depressa possível, pois as condições vão melhorar.”

Já Irene Moreira mostra-se muito revoltada e sublinha que “a mudança só nos deu prejuízo. A Câmara não nos deu nada, temos de pagar os contentores, cobra pela ocupação do chão e agora ainda nos obrigou a fazer as obras. Foi mesmo uma obrigação pois apresentou-nos um ultimato: se as obras não estiverem prontas até dia 18 ficámos sem as lojas.” Para a proprietária da peixaria Pérola do Mar “a câmara é que deveria ter feito as obras, pois quando saímos de lá, deixámos tudo direito e eles é que partiram tudo. Eu ainda sou mais lesada pois sai de uma peixaria virada para a rua e vou lá para dentro. Estou a gastar ali dinheiro e não sei como é que o negócio vai correr.”

A comerciante reconhece

que “as condições melhoraram, mas nós é que as melhorámos porque eles deixaram lá um quarto escuro de cimento e nós é que tivemos de colocar tijoleira, azulejo, água, luz, saneamento, tivemos de fazer tudo da maneira que pudemos.”

Mesmo queixando-se da falta de união dos comerciantes, Irene Moreira revela que “o trolha veio agora aqui dizer-me que as obras estão praticamente prontas.”

Também Ângelo Marques, do Talho Marques sublinha que “quando saímos do mercado, tínhamos as coisas arranjadas e agora tivemos que voltar a colocar tudo em ordem, o que não ficou barato. Gasta-se lá uns milhares de contos, mas que remédio temos nós em arcar com as despesas.”

Quando ao dia 18, o comerciante garante que “o prazo de 60 dias foi suficiente e as obras estão quase concluídas. De qualquer forma, ficámos com melhores condições para trabalhar, que não têm nada a ver com o que temos aqui, onde seria difícil continuar.”

António Gonçalves, responsável pelo Talho Boavista, garante ter recebido a carta da

Câmara “com satisfação pois estou farto de estar aqui. O negócio está péssimo e é preferível mudar de sítio para ver se as coisas melhoraram.”

Estando em causa um talho, o investimento na sua loja foi elevado, mas o comerciante lembra que “se nos assistir o direito de poder trespassar a loja, em outra local também teríamos de fazer o investimento. Agora, mantendo-se a situação anterior e não tendo direito ao trespassar não deveríamos ser nós a fazer o investimento, mas se calhar a culpa não é só da câmara, se calhar houve comerciantes que preferiram fazer as obras por conta deles para porem as coisas à sua maneira.”

Para António Gonçalves “não houve diálogo com a câmara, mas dentro do mercado também é cada um por si e nessa situação também não é possível grande diálogo. Cada comerciante tem as suas ideias e é muito difícil formar uma comissão que reúna consenso.”

Jorge Reis mostra-se optimista com a mudança: “O investimento dos talhos é maior porque precisámos de balcões, câmaras frigoríficas, chão, pa-

redes, enquanto que as frutarias só tiveram de fazer as suas bancas. É um investimento grande numa altura má, mas o mercado tem outras condições e espero que tenha uma dinâmica diferente.”

Quanto à rentabilidade do investimento, o proprietário do Talho Jorge Reis e Reis Lda. refere que a sua é uma sociedade por quotas, podendo ser vendidas 90 por cento dessas quotas, pelo que a situação teria de ser estudada juridicamente. De qualquer forma, garante não estar interessado em vender, até porque “o investimento está feito, este talho já é da minha família há três gerações e deve haver poucos com as raízes que eu tenho aqui.”

Apesar de referir o problema de certas zonas do mercado apenas serem servidas por luz artificial, o comerciante considera que o espaço “está giro. Agora espero que a parte de cima dê um ar bonito e outra movimentação ao mercado, com uma zona de restauração que atraia bastante gente.”

Domingos Peralta é um dos comerciantes que espera compreensão da Câmara no cumprimento do prazo fixado pois, como revela, as obras na sua

tabacaria ainda estão numa fase do desenho.

Para o dono da Tabacaria do Mercado “a câmara deu pouco tempo. No princípio de Abril, com mais quinze dias estaria bem. Além disso, não concordo muito terem dado um prazo limite, parecemos meninos da escola. Acho que deveria ter havido mais diálogo pois não somos tantos que não pudéssemos chegar a um acordo.”

O comerciante lamenta a falta de apoio, incluindo da Associação Comercial pois “se nos tivesse apoiado estaríamos mais unidos e teria sido mais fácil o diálogo.”

Quanto ao arranjo das lojas, está absolutamente contra a posição da câmara, “pois quando saímos tínhamos as coisas arranjadas e, no momento que atravessámos, todas as despesas, por pequenas que sejam, afectam o negócio.”

De qualquer forma, Domingos Peralta reconhece que “as coisas vão melhorar. Acredito que o mercado terá condições para ganhar um novo dinamismo para o qual também vai contribuir o arranjo da cidade que está muito bonita, pelo que apesar das condicionantes, estou muito satisfeito por ir lá para baixo.”

Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594
DEFESA DE ESPINHO
Fundado em 27/Março/1932
PROPRIEDADE – EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
Capital Social: 5.200,00 Euros
Contribuinte: 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)
Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.
Direcção
Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redacção
Manuel Proença e Sandra Soares
Colaboradores
Carlos Salvador, Micaela Santos, Rui Pereira e Vítor Lancha
Colunistas
Adérito Santos; Adolfo Leitão Carvalho; António Duarte Estêvão; António Regedor; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Mário Frota; Marta Feijó; Napoleão Guerra; Serafim Marques e Sérgio Carvalho.

Departamento de Produção
António Guerra
Publicidade
Joaquim Natário
Secretaria de Administração e Redacção
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira
Serviços Administrativos e Publicidade
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redacção
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt
Impressão
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex
Tiragem média
4.000 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83

Internet:
www.defesadeespinho.no.sapo.pt
Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Manuel Rocha garante diálogo com comerciantes

Mercado abre até ao fim do mês

O vereador Manuel Rocha, responsável pelo pelouro das feiras e mercados mostra-se convicto de que o remodelado Mercado Municipal será aberto até ao final do mês e garante que a Câmara está aberta a todas as sugestões para que o novo espaço sirva da melhor forma população e comerciantes.



Sandra Soares

A Câmara definiu 18 Março como prazo para a conclusão das obras no mercado e, segundo Manuel Rocha, apesar de ainda não ter sido marcada uma data para a abertura do espaço, "pelas indicações que tenho as obras estão a decorrer normalmente e, à partida, estarão prontas na data definida."

Os comerciantes reagiram de forma diferente à carta enviada pela autarquia informando do prazo para a conclusão das obras, uma situação que para o vereador "era previsível, mas entendemos que o tempo dado era suficiente e a abertura poderá ser feita quase de imediato."

Houve um pedido dos comerciantes para que a abertura do mercado seja feita só depois da Páscoa, pedido que ainda

está em análise. Mas, segundo Manuel Rocha, "do ponto de vista da Câmara, o mercado deve servir a população, mas também os comerciantes e desde que este objectivos sejam cumpridos a câmara está aberta a sugestões."

Aliás, o vereador discorda das afirmações de que há falta de diálogo, não poso é reunir com todos os comerciantes para tomar decisões. Quando mudaram para o espaço provisório pedimos à Associação Comercial que reunisse com eles e fosse formada uma comissão, que discutiu connosco a situação, as decisões foram tomadas e a mudança efectuada sem problemas."

Neste momento, apesar de não existir contacto com a comissão, Manuel Rocha considera que "também não há necessidade, as decisões estão tomadas e as condições definidas, quem tiver alguma dúvida

técnica pode recorrer aos serviços técnicos da autarquia, sendo uma dúvida de outro tipo, podem falar comigo nos dias de audiência e isso tem acontecido. Recebo quase diariamente vários comerciantes."

Rendas iguais, por enquanto...

Na altura da mudança "ficou definido que os comerciantes voltariam ao mercado nas mesmas condições em que saíram e as rendas apenas sofreriam os aumentos decorrentes das actualizações correntes das tarifas municipais, já que os comerciantes tinham de efectuar um investimento."

Posteriormente, até porque as despesas da autarquia com o espaço vão aumentar, nomeadamente em termos de luz, a situação poderá ser revista.

Apesar de reconhecer o elevado investimento de alguns

comerciantes, o vereador sublinha que a forma de atribuição dos espaços (por concessão) tem de manter-se, de contrário os comerciantes do mercado teriam de ser outros, já que era obrigatória a abertura de novo concurso público para atribuição dos lugares.

Em relação às obras, Manuel Rocha lembra que "há estabelecimentos onde é apenas necessário pintar paredes e outros necessitam de condições específicas para funcionarem, pelo que, não faria sentido que fosse a Câmara a fazer as adaptações."

Ao contrário do que estava inicialmente previsto as lojas abertas foram revestidas com azulejo e tijoleira, decisão que o vereador justifica: "Esta é uma situação nova e os espaços não têm condições específicas, daí a câmara ter decidido fazer os arranjos, até porque são espaços abertos que, este-

ticamente, ficam melhor sendo todos iguais."

Um problema muitas vezes referido desde que as obras do mercado começaram, é a falta de espaço para instalar as lavradeiras. O responsável refere que "o terrado onde elas estavam, hoje não existe. Mas temos dois espaços grandes que permitem a concessão de 26 lugares. As lavradeiras são cerca de 50, pelo que não haverá espaço para todas em simultâneo, mas um sistema de alternância pode resultar pois as lavradeiras não frequentam o mercado de forma regular, aparecendo só quando têm produtos para vender." Existe também a possibilidade de algumas lavradeiras adquirirem bancas ainda disponíveis.

Em relação às cargas e descargas, muitas foram as vezes que se ouviram sobre a necessidade de um parque de estacionamento subterrâneo para

apoio ao mercado. Manuel Rocha garante que o problema será resolvido com a Postura de Trânsito aprovada em reunião de Câmara, que está a ser analisada por uma comissão da Assembleia Municipal.

A solução deve passar pelo condicionamento do estacionamento a determinadas horas nas ruas limítrofes ao mercado, o que vai obrigar os comerciantes a atravessar a rua com as suas mercadorias, mas, segundo o vereador, "a situação não pode ser resolvida de outra forma."

Quanto aos espaços no andar superior do mercado deverão ser entregues em hasta pública, mas ainda não está definida uma data para a sua realização. A hasta pública estará aberta a todos os interessados e os espaços serão entregues à melhor proposta.

O horário dos espaços ainda não está definido, mas o do piso superior deve ser diferente do vigente no mercado, pois estes estabelecimentos comerciais poderão estar abertos à noite, sendo o acesso feito pelas ruas 25, 16 e 18.

Estando os problemas pontuais a ser resolvidos e as obras no mercado, da responsabilidade da autarquia, concluídas, Manuel Rocha garante querer "tudo pronto a 18 de Março, para definirmos a data de abertura que será efectuada ou de imediato, ou nos dias seguintes."

Quando for definida a data de abertura, os comerciantes terão de mudar todos em simultâneo e os contentores instalados junto ao Multimeios serão de imediato retirados, até porque o espaço do mercado provisório já foi atribuído à concessão de um parque de estacionamento subterrâneo.

vende-se APARTAMENTOS

T2 = 72.500€

(2 últimos para venda - aproveite)

T3 = 89.000€

COZINHA EQUIPADA COM ELECTRODOMÉSTICOS
Perto de Espinho - Tlm. 917 729 292

OURO USADO COMPRA E VENDA

OURO * PRATAS * LIVROS * LOUÇAS * MOEDAS * BIBLOTS

VAMOS AO LOCAL

Edifício Palmeiras - Rua 27 n.º 193 • Telef. 227314933

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

IMPLANTES * ORTODONTIA

Dr. Jorge Pacheco
Dr. Gustavo Pacheco

Aos sábados por marcação
Tlm.: 96 103 44 20

Acordos: PSP, ACASA, CGD, EDP,
EUROESPUMA, PHILIPS, SAMS, CRUZ VERMELHA

R. 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 27 18

S. Félix Marinha

Apartamentos T2

•Novos•

Pavimentos em soalho, fogão de sala com recuperador, banheira de hidromassagem, aquecimento central, pré-inst. aquecimento central.

04-EZ/04

Anta

Morada Geminada T3+1

•Nova•

Pavimentos dos quartos e sala em soalho, fogão de sala com recuperador, aspiração central, aquecimento central, alarme, sistema vídeo porteiro.

057-EZ/04

Espinho

Apartamento T3

•Usado•

Pavimento dos quartos e sala em parquet, 2 casas de banho, cozinha equipada, garagem individual, arrumos no sótão.

140.000 €

209/03

Anta

Moradias em banda T3+1

•Novas•

3 casas de banho, aquecimento central, suite, banheira e coluna de hidromassagem, cozinha com frigorífico, micro-ondas, placa, forno e máquina de lavar louça.

193-Ez/04

Esmoriz

Morada T3+1

•Nova•

Pavimento em soalho, cozinha com electrodomésticos, 3 suites, aquecimento central, lareira com recuperador, garagem 2 carros, acabamentos de qualidade.

061/03



MAIA & ANDRADE

SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA

256 751 296

Av. Joaquim Oliveira e Silva, 215 • 3885-415 Esmoriz
email: vendas@maia-andrade.pt

www.maia-andrade.pt

Esmoriz

Apartamentos T3

•Novos•

Pavimentos em flutuante, pré-instalação aquecimento central, lareira c/ recuperador de calor, suite, arrumos, lugar de garagem 2 carros.

P.J.

AMI nº1725

PS aumenta
votação
na Europa
(e fora)

PSD
vence
nos
círculos
de
emigração

A exemplo das Legislativas de 2002, as recentes eleições ditaram a eleição de três deputados pelos círculos da Emigração para o PSD, cabendo o quarto ao PS.

A eleição do segundo deputado fugiu ao PS pela diferença de cinco votos, isto apesar de os socialistas terem aumentado a sua votação nos dois círculos (mais 2718 votos na Europa e mais 167 votos Fora da Europa). Embora vencedor, o PSD desceu em ambos os círculos, com menos 2429 votos na Europa e 2580 Fora da Europa.

Os eleitos do PSD foram José Cesário e Carlos Páscoa Gonçalves (Fora da Europa) e Carlos Gonçalves pelo círculo da Europa. O PS elegeu Maria Carrilho pelo círculo da Europa.

Nestas eleições legislativas votaram por correspondência 36 388 emigrantes, num total de 148 159 eleitores inscritos. Com abstenções da ordem dos 69,5 por cento na Europa e de 81,7 por cento Fora da Europa, os socialistas alcançaram 12 728 votos dos 23 117 votantes europeus, enquanto o PSD conquistou 6366; a CDU ficou em terceiro lugar com 933 votos, seguida do CDS-PP com 779 e do Bloco de Esquerda com 536.

No círculo Fora da Europa, os social-democratas obtiveram 7783 votos dos 13 271 votantes e o PS garantiu 3552; o CDS-PP conquistou a terceira posição com 446 votos, seguido da CDU com 138, do PND com 95 e do BE com 90 votos.

Concluído todo o processo, a Assembleia da República ficou assim ordenada: 121 mandatos para o PS, 75 para o PSD, 14 para a CDU, 12 para o CDS-PP e 8 para o Bloco de Esquerda.



Cabeça de lista do PS pelo círculo eleitoral de Aveiro

Manuel Pinho ministro da Economia e da Inovação

José Sócrates, primeiro-ministro indigitado e secretário-geral do Partido Socialista, apresentou ao Presidente da República os nomes dos ministros que integrarão o XVII Governo Constitucional, sendo confiado a Manuel Pinho (com laços familiares ao concelho de Espinho) o Ministério da Economia e da Inovação.

O cabeça de lista do PS pelo círculo eleitoral de Aveiro, doutorado em Economia pela Universidade de Paris, desempenha(va) o cargo de administrador do BES (Banco Espírito Santo), tendo anteriormente exercido a função de director-geral do Tesouro.

O próximo Governo terá 16 ministros, menos três do que o anterior, e será o Executivo mais pequeno desde o XII Governo Constitucional, formado em 1991 (que tinha igual número de ministros). Do novo elenco ministerial oito ministros são militantes do PS e oito são independentes.

Os ministros não filiados no PS são Diogo Freitas do Amaral (ex-líder do CDS), Luís Campos e Cunha, Francisco Nunes Correia, Manuel Pinho, Jaime Silva, Mariano Gago, Maria Lurdes Rodrigues e Isabel Pires de Lima.

Dos 16 membros do XVII Governo Constitucional, cinco foram ministros dos executivos de António Guterres: António Costa, Alberto Costa, Correia de Campos, Mariano Gago e Augusto Santos Silva.

Vieira da Silva, Luís Amado e Pedro Silva Pereira exerceram funções de secretários de Estado dos últimos governos socialistas.

A tomada de posse do novo

Governo está prevista para o próximo sábado.

Eis a composição do XVII Governo Constitucional:

José Sócrates (primeiro-ministro); António Costa (ministro de Estado e da Administração Interna); Diogo Freitas do Amaral (ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros); Luís Campos e Cunha (ministro de Estado e das Finanças); Pedro Silva Pereira (ministro da Presidência); Luís Amado (ministro da Defesa Nacional); Alberto Costa (ministro da Justiça); Francisco Nunes Correia (ministro do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional); Manuel Pinho (ministro da Economia e da Inovação); Jaime Silva (ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas); Mário Lino (ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações); José António Vieira da Silva (ministro do Trabalho e da Solidariedade Social); António Correia de Campos (ministro da Saúde); Maria de Lurdes Rodrigues (ministra da Educação); Mariano Gago (ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior); Isabel Pires de Lima (ministra da Cultura); Augusto Santos Silva (ministro dos Assuntos Parlamentares).

PALAVRAS À SOLTA

Em Portugal
320 mil crianças na
pobreza
Diário de Notícias

Organização mundial de Saúde diz que é urgente agir para evitar "milhões de mortes" no Mundo – plano comum de prevenção está a ser preparado com Espanha
Portugal em alerta com gripe das aves
Jornal de Notícias

Em 1980 morriam
24 crianças até um ano
em cada mil e em 2003
eram cinco
**Mortalidade infantil
caiu 79% em
23 anos**
Jornal de Notícias

O ar que respiramos é responsável directo por milhares de mortos anualmente nas cidades do país perante um relatório da Comissão Europeia
Poluição mata 4 mil portugueses
Correio da Manhã

Novo titular das finanças abre primeira polémica do Governo de Sócrates – oposição e fiscalistas juntam-se nas críticas a Campos e Cunha
Ministro acena com subida de impostos
Jornal de Notícias

Na função pública a subida deve ficar entre os 2,5% e os 3%

Salários (nas empresas privadas) vão subir entre 2,5% a 4,2% em 2005-03-04
Diário de Notícias/Negócios

Subsídio de desemprego disparou 22,5%
Saldo da Segurança Social caiu 243 milhões
Jornal de Notícias

Lucros dos cinco maiores bancos portugueses atingem 1,7 mil milhões de euros
Crise não atinge banca
Diário de Notícias

Recuo de 85% em 2004 – Espanha é o país que mais investe em Portugal
Investimento estrangeiro registou uma queda brutal
Jornal de Notícias

E analisa ainda convites de dois grupos económicos
Santana aponta à Câmara de Lisboa
Correio da Manhã

Saldanha Sanches, jurista
"O número de autarcas que exigem luvas é assustador"
Diário de Notícias/Negócios

Telefones Úteis

A. Viação Espinho 22 734 03 23
Biblioteca 22 734 06 98
Bomb. V. Espinho 22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses 22 734 00 42

Câmara Municipal 22 733 58 00
Centro de Saúde 22 733 40 20
Clínica Costa Verde 22 734 58 85
Clínica N.ª S.ª d'Ajuda 22 734 26 95
Clínica S. Pedro 22 734 47 14
Policlínica 22 733 06 40
CTT - Rua 19 22 733 06 31
CTT - Anta 22 733 06 61
EDP - Avarias 800 506 506

EDP - Leituras 800 236 236
Estação CP 22 734 63 12
Fisioclínica 22 731 49 86
Brigada Fiscal 22 734 11 96
Hospital Espinho 22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia 22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira) 256 37 97 00
Junta Freguesia 22 734 44 18
PSP 22 734 00 38

Registo Civil 22 733 20 60
Repartição Finanças 22 734 07 50
Saneam. Básico (avarias) .. 22 733 58 40
Táxis (Câmara) 22 734 31 67
Táxis Costa Verde 22 734 01 18
Táxis (Graciosa) 22 734 00 10
Táxis União, Lda. 22 734 80 17
Táxis Unidos 22 734 22 32
Táxis Verdemar 22 734 35 00

Tesouraria Fazenda Pública 22 734 37 30
Tribunal 22 734 23 51
Anta
Farmácia 22 734 11 09
Farmácia Guedes de Almeida 22 732 20 31
Junta Freguesia 22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade 22 733 09 00
Unidade de Saúde 22 734 58 10
Guetim
Junta Freguesia 22 734 42 26

Paramos

Centro Social 22 733 08 70
Farmácia 22 734 63 88
Junta Freguesia 22 734 27 10
Reg. Engenharia 22 734 20 23
Unidade de Saúde 22 734 50 01

Silvalde

Junta Freguesia 22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha 22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho . 22 734 36 42

Ricardo Romeira contesta entrevista do coordenador do PS

Ricardo Romeira,
da Comissão

Política Concelhia

de Espinho

do Partido

Socialista,

mostrou-se

“desagradado”

por “ver expostos

assuntos internos

do partido” na

entrevista publicada

na edição anterior

do jornal Defesa

de Espinho.

Segundo o militante

paramense do PS,

as declarações

proferidas pelo

coordenador da

Concelhia, Luís

Neto, “é um

precedente a partir

do qual todos os

militantes socialistas

espinhenses

poderão optar

pela mesma via”.

“Camarada Luís Neto: reconheça os erros, peça desculpa e demita-se!”

Diz Ricardo Romeira que “tendo o partido sede e órgãos próprios para discutir os problemas internos, eu e outros camaradas da estrutura local temos até à presente data evitado tratá-los na comunicação social”.

No entender daquele elemento da Comissão Política Concelhia do PS, “as eleições legislativas proporcionaram ao Partido Socialista o seu melhor resultado de sempre no distrito de Aveiro. E, além do número de eleitores ter sido o maior de sempre a votar PS, foram eleitos oito deputados à Assembleia da República, facto inédito em eleições legislativas anteriores”.

Por isso, Ricardo Romeira faz questão de “agradecer e prestar homenagem a todos aqueles que trabalharam e conosco colaboraram durante a campanha eleitoral, a todos os que acreditaram na nossa mensagem, a todos os que confiaram em nós e nos deram o seu voto. Agradecemos a confiança em nós depositada, independentemente da origem ideológica ou partidária dos eleitores. Esperamos merecer os vossos votos e continuar a contar com a vossa indispensável confiança. Sobram-nos, assim, razões para nos sentirmos satisfeitos pela clara e forte prova de confiança dos nossos conterrâneos no Parti-

do Socialista e na sua estratégia política de desenvolvimento para o nosso país”.

Ricardo Romeira refere, entretanto que “na entrevista supracitada foram emitidos considerandos que considero ataques directos, injustos e contraditórios dirigidos à Federação Distrital do Partido, ao seu presidente Alberto Souto, outros camaradas e em especial aos militantes de Paramos. Isto é grave, não pode passar impune. Para mim, o camarada tem que ser responsabilizado por violar os estatutos e passar um atestado de incompetência aos órgãos do partido e aos seus coordenadores”.

E prossegue:

“Como Luís Neto não sabe do que fala, mas fala na mesma, convém informar que diariamente existiram iniciativas de campanha, aos mercados e feiras, às autarquias, às empresas, às associações, às colectividades, de entre as quais se destacam as rotas de economia, de ambiente, de âmbito social e de educação, que foram feitos 270 mil impressos distritais pela estrutura que ele tanto critica, os quais estiveram disponíveis 48 horas antes do período da campanha eleitoral e todas as iniciativas das estruturas concelhias foram comparticipadas financeira e logisticamente”.



E questiona: “Queixas da Federação Distrital de Aveiro?”

Eu não tenho, até pelo contrário, e como andei nalgumas acções de campanha pelo distrito, só vi empenho, alegria, mobilização, capacidade, competência e gosto pelo trabalho desenvolvido, coisa que nesta secção não existe”.

No entanto, as críticas de Ricardo Romeira ao coordenador do PS de Espinho vão mais longe:

“No seu longo mandato à frente da Secção do PS de Espinho alguns factos têm falhado e faltado. Senão, vejamos:

Quando convocou ou fez ou vai convocar as assembleias de militantes obrigatórias? Porque é aqui que se mostra trabalho e respeito pelos seus camaradas e não se adquire procurações ou as cartas assinadas em branco como tanto deseja.

Em Novembro de 2003, Paramos esteve presente com cerca de uma centena de militantes e simpatizantes socialistas no jantar comemorativo dos trinta anos do Partido Socialista. Qual foi o contributo do camarada para o mesmo, será que foi tão significativo? E uma palavra pública de agradecimento a quem trabalhou e ajudou a que o evento tivesse o sucesso alcançado?

Em Janeiro de 2004, o

ex-secretário-geral do Partido Socialista, Ferro Rodrigues visitou o nosso distrito, tendo tido oportunidade de se inteirar melhor dos problemas que infelizmente afectam a Lagoa de Paramos, na minha freguesia. Para esta visita o camarada não mobilizou ninguém, não conhece a minha freguesia e não esteve presente.

Na campanha para a eleição do Parlamento Europeu, o camarada e o ‘status-quo’ a que pertence e tanto elogia não estiveram presentes. Estavam no Brasil?

Na campanha eleitoral para a Assembleia da República apareceram nalgumas acções de campanha, mas também vi alguém com as mãos nos bolsos, mas não era pela falta de material”.

Para Ricardo Romeira “esta entrevista só confirma e promove a desmobilização, o afastamento e o desacreditar dos socialistas, nomeadamente os de Paramos. Já percebi que querem via verde para construir mais ‘ex-libris’ como a ETAR, fazendo ‘ouro’ para o gastar de qualquer maneira na cidade de Espinho, em vez de cumprir as promessas eleitorais. Com os verdadeiros socialistas paramenses não há mãos livres para poderem fazer o que querem e apetece porque eles não se vendem. E

ainda bem que lembra os resultados eleitorais das eleições autárquicas de há 12 anos. É que fiz parte das listas concorrentes quer à Assembleia Municipal quer à Assembleia de Freguesia de Paramos. E não faça com que o partido venha a reviver os resultados autárquicos de há 16 anos”.

Por fim, Ricardo Romeira entende que “seria mais importante que o camarada Luís Neto se preocupasse em ir às reuniões da estrutura distrital para as quais a sua Concelhia é convidada, do que vir para a praça pública discutir assuntos internos do Partido Socialista, ao serviço sabe-se lá de quem ou de interesses mais do conhecidos”.

E conclui:

“Também não entenderia que o próximo candidato socialista às eleições para a presidência da Câmara Municipal incluísse Luís Neto na sua lista. Uma pessoa tão inábil, tão obtusa, tão pouco aberta às críticas e ao diálogo, tão básico na argumentação e nas opções, tão complexo e que ainda não entendeu o que é viver em democracia e respeitar as suas regras, apenas poderia complicar a candidatura.

Camarada Luís Neto: reconheça os erros, peça desculpa e demita-se!”

Manuel Proença

VENDE-SE ESPINHO

LOTES PARA MORADIAS

Bem localizados, em urbanização de qualidade. Possibilidade de venda de moradias prontas, com óptimas áreas.



22 734 00 17 / 96 424 19 42
jose_tavares@cgr-consultores.com

VENDE-SE ESPINHO

T-3

Novo, com 150m², óptima localização, excelente vista da cidade e do mar, acabamentos de qualidade.



22 734 00 17 / 96 634 44 04
ana_paula_pinto@cgr-consultores.com

VENDE-SE NOGUEIRA

MORADIAS

Em fim de construção. Com 3 frentes, excelentes acabamentos.



Só visto

22 734 00 17 / 96 634 45 83
carmem_rol@cgr-consultores.com

No Multimeios

'Sideways'

A comédia Sideways, de Alexander Payne é a película a que os espinhenses poderão assistir, a partir de hoje a até á próxima quarta-feira, na Sala Tempus do Centro Multimeios. 'Sideways' conta-nos a viagem de dois velhos amigos pela costa da Califórnia. Miles, um recém divorciado e pretense escritor, com uma fixação em vinhos, decide combinar com o seu velho amigo Jack, actor de telenovela, uma viagem de despedida de solteiro pela região vinícola do Vale de Santa Ynez.

Depois de ter conquistado os Globos de Ouro para melhor filme (musical ou comédia) e melhor argumento, a película que conta como protagonistas com Paul Giamatti e Thomas Haden Church estava nomeada para cinco Óscares (melhor filme, melhor realizador, melhor actor secundário, melhor actriz secundária, melhor argumento adaptado), tendo conquistado apenas um (melhor argumento adaptado).

Quem quiser assistir a esta película pode aproveitar os descontos especiais das sessões de terça-feira ou acumular 'pontos' no seu cartão fidelidade onde seis visitas ao cinema correspondem a um bilhete grátis. Entretanto, no dias 17, 18 e 19 de Março a Sala Tempus apresenta 'Garden State', realizado e protagonizado por Zach Braff, sendo depois ocupada com a realização do FEST - Festival de Cinema e Video Jovem de Espinho. Para o último dia do mês está programada a estreia do grande vencedor dos Óscares 2005, de Clint Eastwood.

Ainda na Sala Tempus, mantém-se em exibição aos sábados, domingos e feriados, pelas 16 horas a película em grande formato 'Mundos Perdidos: A Vida em Equilíbrio'.

Sandra Soares

Centro (Comunitário) Social de Paramos

"Férias Vivas" (dos 6 aos 15 anos) na Páscoa

Cada vez que se aproximam as férias escolares, muitos pais confrontam-se com a dificuldade de saber onde e de que forma irão ocupar os tempos livres dos seus filhos. A pensar nesta questão, o Centro Comunitário "Espaço Vivo", do Centro Social de Paramos, irá colocar ao dispor de crianças e jovens (entre os 6 e os 15 anos) durante as férias da Páscoa, um conjunto variado de actividades (informática, actividades desportivas, jogos pedagógicos, passeios, actividades de expressão dramática, expressão plástica, culinária, entre outras), que vão permitir a cada participante ocupar de uma forma pedagógica e divertida os seus tempos livres.

Para além das várias actividades, as crianças e jovens terão também ao seu dispor, serviço de transporte (somente para residentes em Paramos) e refeições.

Estas actividades irão decorrer nas instalações do Centro Social, entre as 9h 30m e as 17h, podendo as inscrições ser realizadas até ao dia 16 de Março, directamente nas instalações do Centro Comunitário, na rua da Lomba, n.º 512, em

Paramos, ou através do telefone 22 732 02 42.

"As Fragilidades da Terceira Idade"

O Centro Social de Paramos vai realizar no próximo dia

15, nas instalações da Junta de Freguesia de Espinho, um seminário subordinado ao tema "As fragilidades da terceira idade... da prevenção ao tratamento".

Este seminário, que se inicia pelas 10 horas da manhã e se estende até às 16.30, destina-se essencialmente a dirigentes, técnicos, prestadores de cuidados informais e outros profissionais da área da terceira idade, tendo como principal objectivo criar um espaço de debate, troca de experiências e de reflexão sobre as problemáticas a terceira idade, contando, como oradores, com técnicos especializados em diferentes áreas da geriatria.

Qualquer informação adicional poderá ser solicitada pelo telefone 22 733 14 60 ou no lar de idosos do Centro Social de Paramos.

Astronomia

Workshop

Na área da astronomia está a ser preparada uma grande actividade a realizar na última semana do mês, o Workshop Exploração Espacial do Sistema Solar. De 29 a 31 de Março irá realizar-se no Centro Multimeios de Espinho a reunião internacional do instrumento Planetary Fourier Spectrometer (PFS). Aproveitando a presença de alguns dos principais investigadores mundiais nesta área, o Workshop abordará alguns conceitos básicos sobre a investigação científica no sistema solar e os programas da Agência Espacial Europeia para a sua exploração.

Esta iniciativa destina-se a professores do ensino secundário, alunos de licenciatura, mestrado ou doutoramento de áreas científicas e/ou tecnológicas que, para participarem se devem inscrever até dia 20 deste mês.

Para efectuarem as inscrições e obterem mais informações os interessados podem contactar Pedro Russo no Centro Multimeios de Espinho, no seguinte endereço electrónico: pedro@multimeios.pt ou através do 227331190. Também está disponível informação no <http://magic.multimeios.pt/pfs> o site oficial da iniciativa organizada pelo Centro Multimeios de Espinho, Fundação Navegar e Projecto MAGIC que conta ainda com o apoio da ESA - Agência Espacial Europeia e ENAA -European Astrobiology Network Association.

Entretanto, o workshop sobre fotografia da natureza, realizado sob orientação do fotógrafo espinhense António Sá, repete-se já no fim-de-semana de 19 e 20 de Março, havendo ainda alguns lugares à disposição dos interessados, que terão de se apressar para conseguirem marcar presença nesta iniciativa.

Sandra Soares

Flashes

Um núcleo das acções de formação da ADCE (Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho) visitou, no âmbito da sua actividade, o jornal Defesa de Espinho



Sk Skala
sapataria

VISITE-NOS

**Inauguração, dias 12 e 13 de Março,
com 10 % de Desconto
em todos os modelos de Calçado, Carteiras
e Porta-Moedas para Homem e Senhora**

OFERTA DE BRINDES A TODOS OS VISITANTES, CLIENTES E AMIGOS.

Temos para oferecer

SOPER
BELINDA
JOVITA
ARMANDO SILVA
ARMASIL
YUCCA
CINO BIANCHI

Promoção de abertura
10%
Desconto

Rua 8 nº 805 Loja 12 (edif. Palmeiras) - 4500-370 Espinho
e-mail: skalasapataria@sapo.pt | telf: 22 732 81 86

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO

Convocatória

Assembleia Geral Ordinária

Em conformidade com o Artigo 18.º Ponto 1 Alínea A dos Estatutos, convoco todos os associados no gozo dos seus direitos a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 22 de Março de 2005, pelas 20h30 para:

- 1.º - Apresentação do Relatório e Contas respeitantes à Gerência de 2004 e Parecer do Conselho Fiscal para discussão e aprovação.
- 2.º - Obter autorização para a Associação participar de pleno direito na outorga da escritura dos Estatutos da Federação dos Bombeiros do Distrito de Aveiro com indicação do respectivo representante para o acto.
- 3.º - Outros assuntos de interesse para a Associação.

Atenção: Se passada meia hora, depois de marcada, não tiver comparecido o número legal de sócios, a Assembleia Geral reunirá, então, legalmente com qualquer número de sócios, sendo válidas as deliberações tomadas.

Espinho, 03 de Março de 2005

O Presidente da Assembleia Geral,
a) *Dr. Manuel Soares Mota*

NOTA: A Assembleia terá lugar no Edifício Social

«Defesa de Espinho» - 3806 - 2005-03-10

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPINHO

2.º Juízo

Anúncio

Processo: 258/05.9TBESP

Interdição/Inabilitação

N/ Referência: 761831

Data: 10-02-2005

Requerente: Fernando de Oliveira Menezes e outro(s)...

Requerido: Arménio Pinto de Menezes

Faz-se saber que foi distribuída neste tribunal, a acção de Interdição/Inabilitação em que é requerido **Arménio Pinto de Menezes**, com residência em domicílio: Rua dos Moinhos, 88, 4500-000 Paramos, para efeito de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica.

O Juiz de Direito,

a) *José António Gonçalves de Castro*

O Oficial de Justiça,

a) *Carlos Ferreira Castro*

Terrenos para o estádio

Mais cinco aquisições

Na reunião de Câmara da passada sexta-feira, depois de aprovadas algumas rectificações na deliberação da proposta da autarquia relativa à aquisição de terrenos para o estádio de futebol, foi aprovada a efectivação das escrituras de aquisição amigável de mais cinco importantes parcelas, situadas no

parque da cidade e destinadas à construção do Estádio.

Assim sendo, depois dos proprietários dos terrenos necessários para a edificação do estádio terem todos aprovado a venda a 50 euros o metro quadrado, desde que pagos no acto da escritura, ou a 60 euros o metro quadrado, a pagar posteriormen-

te, será agora formalizada a venda destas cinco parcelas equivalentes a cerca de 5500 metros quadrados.

Fica ainda por formalizar a aquisição dos restantes sete mil metros quadrados.

Sandra Soares

Na última reunião de Câmara, o executivo tomou conhecimento de um ofício da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte a informar de que os projectos de construção de um pavilhão em Anta e de dois campos de futebol com relva sintética nas freguesias de Paramos e Silvalde foram homologados pelo secretário de Estado do Desenvolvimento Regional a 31 de Janeiro.

Assim sendo, já poderão ser apresentados os pedidos de pagamento para os projectos em causa, devendo ser considerados os procedimentos do FEDER.

Entretanto a Divisão de Dinamização Desportiva apresentou um projecto para instalação de um health club no balneário marinho, projecto que foi aprovado por unani-

midade. A mesma divisão apresentou o programa de eventos a realizar no Complexo Municipal de Ténis em 2005 que também foi aprovado.

Ainda no âmbito desta modalidade, o Clube de Ténis de Espinho deu a conhecer o seu plano de actividades para 2005, orçado em 27 500 euros, tendo a autarquia de-

Para pavilhão e sintéticos

Já há dinheiro!

liberado subsidiar o referido plano com 20 mil euros.

Foi também aprovada a atribuição de um subsídio de 1250 para a Via Sacra a realizar em Anta nos dias 21 e 22 de Março e um outro de 540 euros para a Banda União Musical Paramense minorar os encargos da reparação dos instrumentos utilizados pela escola de música, orçada em

cerca de 1800 euros.

A pedido da Tuna Musical de Anta, que pretende ser considerada de Interesse cultural, a autarquia deliberou informar que a actividade principal desta instituição é o fomento e divulgação da cultura e recreio, restando por assim relevante serviço à comunidade.

Sandra Soares



OPINIÃO

DEFESA DO CONSUMIDOR

Mário Frota*

A especulação não é inocente... Existe deveras!

É frequente assistir à boca da caixa, em particular nos hipermercados, à exigência de preços superiores aos que figuram nas gôndolas.

As justificações para o facto não convencem...

Só detecta as diferenças quem, com rigor, retém os preços anunciados e os confronta com os que se lhe exigem. O que não é fácil. E só ocorre, em regra, quando o número de produtos é reduzido. Aí o controlo é bem mais fácil.

De há muito que vimos alertando as autoridades para o facto.

A Inspeção-Geral das Actividades Económicas, porém, pela escassez dos efectivos, pela multitudinária lista de atribuições e competências, pela redução das estruturas orgânicas que se estendiam pelo território nacional, nem a tudo pode topar.

O facto é que a especulação existe... especulação em que se afigura patente a intenção (o dolo). Especulação em que, apesar de considerações outras, a negligência também é passível de penalidades.

E a negligência mais não é do que a omissão de um dever elementar de cuidado!

Mas há intenção em muitos dos expedientes explorados pelos responsáveis.

Há quem se atreva a afirmar que a especulação é contrapartida dos furtos que em extensão e profundidade os "consumidores" perpetram em tais estabelecimentos.

Não há, não pode haver nem paralelismo nem justificação plausível para tais actos.

Os lucros ilícitos que derivam de comportamentos tais, pelo número exponencial de consumidores que adquirem os produtos em que tal artimanha se regista, atingem indubitavelmente somas caladas.

A Inspeção-Geral das Actividades Económicas entendeu agir. E chegou, numa das grandes superfícies, a conclusões esclarecedoras.

O "Tal & Qual", de 26 de Fevereiro, com base no comunicado da IGAE, investigou o caso, apurou em que locais o crime se havia perpetrado, e chamou "os bois pelo nome".

E é bom que os consumidores se acautelem.

É que já nos não basta pagar as coisas mais caro do que lá fora... em geral e no que toca a bens essenciais! Ainda temos de contar com a especulação de preços, com o que nos vão ao bolso...

Os consumidores não podem ser passivos. Não podem distrair-se ante o "fartar vilanagem" a que se assiste!

Terão de agir denunciando os casos de que tenham conhecimento à IGAE ou às forças policiais, onde a não haja (e tantos são os lugares) para que crimes desta natureza não fiquem impunes. Por muito que lhes custe!

É que o silêncio é cúmplice!

Tenha-se sempre presente a Lei Penal do Consumo que, no seu artigo 35, reza:

"1 - Será punido com prisão de 6 meses a 3 anos e multa não inferior a 100 dias quem:

Vender bens ou prestar serviços por preço superior ao que conste de etiquetas, rótulos, letreiros ou listas elaborados pela própria entidade vendedora ou prestadora do serviço;

Vender bens que, por unidade, devem ter certo peso ou medida, quando os mesmos sejam inferiores a esse peso ou medida, ou contidos em embalagens ou recipientes cujas quantidades forem inferiores às mencionadas nestes."

Para que conste! E se acautelem os fornecedores relapsos e contumazes!

* presidente da APDC - Associação Portuguesa de Direito do Consumo

ESPINHO MORADIA NOVA

3 quartos, escritório, 4 WC's, 2 salas, cozinha, copa, garagem 2 carros, lavandaria, arrumos e garrafeira, grande área de jardim. Acabamentos de qualidade superior.

Contacto: 966 929 924

Compramos todos os artigos em:

OURO * PRATA * JÓIAS
CAUTELAS DE PENHOR

Pagamos melhor e a dinheiro

2.º E ÚLTIMO ANDAR • HONESTIDADE - SIGILO - PRIVACIDADE

Rua 23, n.º 174 - Edifício S. Pedro - Sala Y - ESPINHO • Tlm.: 96 587 98 72

CLINICA MÉDICO
LEOPOLDINA SANTOS TAVARES, LDA

Acordos: ACASA - CGD - MULTICARE

Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. -- 4500-277 ESPINHO
Telef: 22 732 41 21

MÉDICOS DENTISTAS

**JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS**

SAMS QUADROS
SAMS * CGD
SIM * MÉDIS

Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
DR.ª HELENA CUNHA

Médicos especialistas:

Radiologia Digital * Radiologia Dentária * Ecografia
Mamografia Digital * Densitometria Óssea * TAC

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS e SNS

Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c • Telef. 227341975 - 227314650 • Fax: 227318963
Horário: Das 08h30 às 13h00 e das 14h00 às 19h00

Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50

Aluga-se
ESPINHO - T0, T2 e T3 c/ ou s/
mobília * Feira - T2 * Gaia - T2 *
Escritórios p/ serviços - Rua 23

T2 - Esmoriz * LAPA / P. CORTEGAÇA
- T3 - Novo * T2 - Novos. Todos c/ sub.
Renda Jovem

Trespasse
Café Restaurante - Rua 19

Vende-se
ESPINHO - T2 e T1 - Novo * T2 - Usado
- Centro * T3 Dúplex no centro de Espinho * Vivendas - Anta * T2 - Antas - Porto

LOUROSA, LAPA, NOGUEIRA - T2
e T3 - Novos * Terreno - Moradias - Anta * Moradias em Esmoriz e T1+1 como novo

Dá-se à exploração OURIVESARIA



Na Escola Domingos Capela

Formação com simulacro

Os Bombeiros Voluntários de Espinho estiveram, durante vários dias, a dar formação na Escola Domingos Capela, em Silvalde, aos alunos do 9.º anos. O tema incidiu sobre "Segurança na escola" e visava transmitir àqueles alunos algumas das

atitudes e medidas que deveriam ser implementadas naquele estabelecimento em caso de catástrofe. O Serviço Municipal de Protecção Civil da Câmara Municipal de Espinho pretende, também, com esta iniciativa, que estes jovens do 9.º ano

venham a transmitir os conhecimentos adquiridos aos restantes estudantes daquele estabelecimento de ensino.

Esta acção culminou com um simulacro de um incêndio na cozinha daquela escola, onde se simulou, também, o transporte de uma vítima ao hospital. A escola acabou por ser evacuada. Esta acção decorreu debaixo do olhar atento do vereador com competências delegadas para a protecção Civil, Manuel Rocha.

Os bombeiros usaram nesta acção uma máquina para produzir fumos que lhes foi cedida pelo batalhão de Sapadores Bombeiros do Porto.

Manuel Proença

Bombeiros em constante acção

Incêndios em mato

Os bombeiros, Voluntários de Espinho e Espinhenses, tiveram de acorrer, no espaço de uma semana, a oito incêndios em mato dentro do concelho. Uma missão que os bombeiros

têm tido este Inverno, muito pouco habitual noutros anos.

Os focos de incêndio surgiram na Rua do Peso (Anta), onde arderam 500 metros quadrados num dia, 2000 metros

quadrados noutro e 100 metros quadrados num outro dia; na Estrada 109-4 em Silvalde, onde arderam 700 metros quadrados; no Lugar do Monte, em Paramos (100 metros quadrados); Cassufas, Anta (1000 metros quadrados e 2000 na terça-feira); Esmojães, Anta (100 metros quadrados).

Entretanto, aos bombeiros também foram chamados a extinguir um incêndio num contentor do lixo, na noite de domingo, na Rua 26.

Manuel Proença

Depois de partir vidro de automóvel Detido (por cidadão) a furtar carteira

Um presumível larápio de automóveis, um barbeiro de 34 anos, residente no Fundão, Castelo Branco, foi entregue sob detenção por um outro homem por, alegadamente ter sido surpreendido na quinta-feira, ao final da tarde, a assaltar um

automóvel.

O presumível larápio terá partido um dos vidros laterais de um automóvel ligeiro que se encontrava estacionado na via pública para se apropriar, indevidamente, se um saco de ombro de senhora quando foi

surpreendido por um cidadão que o deteve e o conduziu às instalações da Polícia de Segurança Pública, sob detenção.

A carteira da senhora, que foi imediatamente restituída, continha documentos e 10 euros em dinheiro.

Entretanto, no sábado, a Polícia de Segurança Pública de Espinho deteve pelas 14.15 horas, um electricista de 38 anos, por condução de ciclomotor acusando uma taxa de alcoolemia de 1,81 g/l. No dia seguinte, a PSP de Espinho deteve um comerciante de 29 anos, residente em Santa Maria da Feira, por condução de veículo automóvel, acusando uma taxa de alcoolemia de 1,61 g/l.

No espaço de uma semana, a Polícia registou 10 acidentes de viação, dos quais não resultaram feridos e levantou 173 autos de contra-ordenação, por infracção às regras de trânsito.

Manuel Proença



Dia do Bombeiro de Aveiro a 14 de Junho

Federação reúne em Espinho

Realizou-se no sábado à tarde, no salão nobre dos Bombeiros Voluntários de Espinho, uma Assembleia Geral da Federação dos Bombeiros do Distrito de Aveiro.

Entre os diversos assuntos discutidos, os bombeiros do Distrito de Aveiro decidiram celebrar, a partir de agora, a 14 de Junho, o "Dia Distrital dos Bombeiros de Aveiro".

Empresa do Grande Porto precisa de

VENDEDOR/A

ARTES GRÁFICAS

c/ ou s/ experiência

Contacto: 227 319 374/5

Vende-se

LOTE DE TERRENO

C/ 550 m2, PARA VIVENDA DE 4 FRENTES

Aluga-se

ESTABELECIMENTO/ARMAZÉM

C/ 100 m2 + 60 m2 DE CAVE AO NÍVEL DA RUA

Contactar: 91 959 12 94

**LABORATÓRIOS VÍDEO
GRAVAMOS DVD'S**

SUAS CASSETES VÍDEO VHS - V8 - SUPER 8MM

Contactos:

Telem: 918 735 306

962 788 407

24 horas

por dia

Acompanhe a tecnologia gravando em **DVD**

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: Rua 22 (Junto à Câmara)
Telef. 227344909

TERESA PIRES

SALÃO CABELEIREIRO
Teresa Maria Dias Pires

Esteticista - Manicure - Pedicure

Rua 14 n.º 1017 - Telef. 22 731 39 35 - 4500 ESPINHO



VENDE-SE NOVA

MORADIA DE LUXO c/ 4 frentes, cave, r/c, 1.º andar e terraço; 4 quartos; jardim c/ rega automática; aquecimento central e aspiração; 2 recuperadores de calor. Madeiras e soalho em carvalho francês, vidros duplos c/ isolamento térmico e acústico.

Garagem na cave p/ 4 carros. Só visto.

Rotunda do Juncal, junto ao nó do IC1 - S. Félix

Informa: 919 427 924

A Associação de Pais e Encarregados da Escola EB 1 de Guetim está muito preocupada com as condições em que os alunos fazem o seu almoço, sublinhando que as crianças não têm tempo para comer de forma saudável e chegam atrasadas às aulas quase diariamente.



Na Escola de Guetim

Crianças sem tempo para almoçar

Sandra Soares

A Escola EB 1 de Guetim não tem cantina, pelo que os seus alunos fazem as suas refeições na cantina do infantário da mesma freguesia. Os edifícios distam cerca de 700 metros um do outro, mas a situação foi solucionada pela autarquia que disponibiliza diariamente autocarros para a deslocação.

O problema é que o polivalente do pré-escolar onde as crianças almoçam foi recente-

mente dividido e o espaço destinado à cantina reduzido. Acresce que, devido às obras na Escola da Idanha, os alunos deste estabelecimento de ensino também passaram a fazer as suas refeições em Guetim, o que gerou problemas de espaço que estão a preocupar seriamente os pais das crianças guetineses.

Segundo Fátima Amorim, representante da Associação de Pais da Escola de Guetim, "o grande problema é que não há espaço na cantina para que

tantas crianças almocem em simultâneo, sendo assim, os primeiros alunos a tomar a sua refeição são os mais novos, utentes do pré-escolar, seguem-se as crianças da escola da Idanha e, posteriormente, os alunos de Guetim que vão entrando aos soluços. Enquanto uns almoçam, os outros esperam a brincar no recreio."

Esta mãe revela que "o último grupo a entrar acaba sempre por almoçar depois da uma da tarde, quando saem das aulas ao meio-dia e o seu horário de entrada é à 1.30 da tarde. Esta situação leva a que muitas crianças não tenham tempo para comer adequadamente, acabam por trazer a peça de fruta na mão e quando chegam à escola, como têm a professora à espera, a fruta acaba no caixote do lixo."

Esta é uma situação que também preocupa a coordenadora do estabelecimento de ensino, Ângela Maria, que lembra "o grau de excitação com que as crianças chegam ao refeitório, onde é muito difícil controlá-los e a forma como chegam à escola, depois de almoçarem a correr."

Outro problema resultante desta situação é que as crian-

ças nunca estão na escola a tempo de cumprirem o horário de entrada nas aulas (13.30 horas). Aliás, Fátima Amorim revela que neste ano lectivo já aconteceu os alunos entrarem nas aulas depois das duas horas.

Para a coordenadora do estabelecimento de ensino, "o facto das crianças chegarem muito tarde à escola compromete as actividades que deveriam desenvolver entre as 13.30 e as 15.30 horas, pois uns minutos todos os dias, ao fim do ano, são horas cuja falta compromete o próprio currículo."

Pré-fabricado ...precisa-se!

Os pais, assim como a coordenadora da escola e responsáveis pelo agrupamento em que o estabelecimento de ensino se encontra integrado já deram conhecimento do problema à Junta de Freguesia de Guetim e à Câmara Municipal de Espinho, revelando que responsáveis desta última se comprometeram a resolver o problema até meados de Janeiro.

A solução proposta pela autarquia foi a construção de um pré-fabricado dentro do

recinto da Escola EB 1 de Guetim, onde as crianças almoçariam não tendo de se deslocar ao pré-escolar, uma solução que agrada tanto ao pais como aos responsáveis pela escola, até porque a mesma carece de um local onde as crianças possam brincar em dias de chuva.

Mas vendo o tempo a passar e mantendo-se o problema, apesar de serem resolvidos a situação com diálogo e cooperando com a autarquia, os pais resolveram tornar públicas as suas preocupações, deslocando-se à Assembleia Municipal de Espinho onde expuseram o problema.

Sabendo que a solução do pré-fabricado, poderá demorar algum tempo a concretizar-se, os pais também propuseram que, temporariamente, fosse removida a divisória no polivalente do pré-escolar de Guetim de forma a criar mais espaço para os alunos.

No entanto, compreendem que esta seja uma solução que não agrade aos responsáveis pelo pré-escolar uma vez que o espaço não destinado a cantina foi equipado com um excelente parque infantil para usufruto dos alunos.

De qualquer forma, a coordenadora do estabelecimento de ensino de Guetim sublinha que "esta situação começa a ser insustentável" e embora esteja consciente que a situação de um pré-fabricado não se resolve de um dia para o outro, lembra que vêm aí as férias da Páscoa, altura ideal para resolver o problema.

No caso desta solução estar demorada, a coordenadora espera que seja encarada a possibilidade de se retirar a divisória no polivalente do pré-escolar e sublinha que a actual situação não se pode manter até ao fim do ano.

Lembrando a tolerância dos pais neste momento, a professora revela que nem sempre é fácil acalmar os ânimos que já têm estado exaltados, situação que compreende pois está em causa o bem-estar das crianças. De qualquer forma, sublinha que a posição da escola é a do diálogo e cooperação com a Câmara, embora todos os elementos da comunidade escolar estejam muito preocupados.

Numa coisa pais e professores são unânimes: "Queremos levar o barco a bom porto e o mais rapidamente possível."

Padaria e Confeitaria



A Japoneira em Flôr

CENTRO COMERCIAL A JAPONEIRA

Av.ª S. Cristóvão, 1260 - 4500-705 NOGUEIRA DA REGEDOURA - Santa Maria da Feira

Telef. 22 745 8658

Especialidades:

PÃO-DE-LÓ DE OVAR
PÃO-DE-LÓ MARGARIDE
BOLO MÁRMORE
BOLO-REI * PÃO DE JAMON
BOLOS DE CASAMENTO E ANIVERSÁRIO
BOLO DE SARDINHA
PIZZAS * CACHITOS
PÃO C/ CHOURIÇO
JAMON PLANCHADO

Deseja a todos os seus Clientes e Amigos
PÁSCOA FELIZ

CAFÉS

Casa Alves Ribeiro

seleccionamos
e torrmos
na nossa fábrica
as melhores
qualidades
aos melhores preços

Rua 19, 294 - ESPINHO

Precisa-se

PESSOAL

C/ EXPERIÊNCIA DE TROLHA,
SANEAMENTOS E DE
MÁQUINAS RETROESCAVADORAS

Local de trabalho: Espanha

Ordenado a partir de 900 Euros c/ alimentação
e estadia por conta da firma

Interessados contactar:

962 688 851 ou 0034 661 941 365 - António Martins

De Idanha-a-Nova

Gastronomia no Casino de Espinho

O Casino de Espinho promove na sexta-feira e no sábado, um fim-de-semana gastronómico dedicado à região de Idanha-a-Nova. As melhores e mais variadas iguarias daquela localidade estarão assim em destaque no restaurante Bacarrá, que promete surpreender os paladares mais exigentes.

A ementa sugere como entrada cogumelos silvestres, espargos bravos com ovo e farinha, azeitonas, pimentos, enchidos da região e alheira de caça. Seguem-se canja de perdiz, bacalhau e legumes albardados e fêveras do alguidar com migas de espigos e batata bêbada. No sábado os pratos quentes variam para que outros sabores possam ser desvendados: sopa de favas e enopado de javali com pão frito e batata cozida são assim as propostas do Bacarrá para sábado, que termina com sobremesas bem sugestivas – arroz doce com leite de cabra, doce de abóbora com ovos e queijo fresco, bolo de figo, queijo de ovelha de Idanha e borrachões.

A mostra gastronómica é completada com uma exposição de artesanato e de produtos regionais alimentares, no hall do casino, que estarão também disponíveis para venda ao público.

Na celebração dos 100 anos de Rotary

Cinco novos rotários em Espinho

“Celebrar Rotary 100 anos” do Distrito 1970 – foi o lema do jantar que decorreu no Hotel PraiaGolfe, na sexta-feira e que contou com a presença, entre outros, do vereador da Câmara Municipal de Espinho, Manuel Rocha, do governador Rotary, Diamantino Gomes, do presidente do Rotary Club de Espinho, Moreira de Sousa, a presidente do Rotaract Club de Espinho, Ana Cristina Ribeiro, o presidente do Lions Club de Espinho, Rocha Pinto e dos diversos represen-

tantes de clubes rotários.

O momento mais marcante, para além do brinde e do partir do bolo que assinalavam a passagem do centésimo aniversário do movimento rotário, foi a nomeação de dois novos elementos para o Rotary Club de Espinho, Ilídio Santos e Miguel Ângelo Abreu e de três novos rotaracts, Carla Alves, Luís Madureira e Ruben Monteiro. Cumpriu-se, assim, mais uma promessa dos respectivos presidentes, dando-se sangue novo ao movimento em Es-



pinho. Aliás, isto foi salientado no discurso do próprio governador do Distrito 1970, Diamantino Gomes.

Saliente-se, ainda, que perante uma sala cheia, o vereador Manuel Rocha não poupou elogios ao trabalho desenvolvido pelo movimento no concelho. Manuel Ro-

cha fez questão de dizer que “a Câmara estará sempre disposta a estabelecer parcerias com estas entidades por forma a que se resolvam alguns dos problemas sociais do concelho” e que o facto de se festejarem 100 anos, “isso dá-nos muito que pensar”.

Neste mesmo dia, e durante a tarde, o governador rotário e os elementos do Rotary club de Espinho foram recebidos nos Paços do Município pelo vice-presidente, Rolando de Sousa.

Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (foto)



OPINIÃO

DISCURSO DIRECTO

Arcelina Santiago*

As mudanças

A temática em torno das questões do género é, efectivamente, central nos tempos que correm, isto porque, apesar das mulheres terem lutado pela emancipação e pelo derrubar de alguns estereótipos e terem conquistado novos papéis na sociedade moderna, ainda há muito a fazer. Daí, ser ainda pertinente a existência de um Dia Internacional da Mulher como forma de dar visibilidade a uma luta que ainda não está terminada, luta essa pela implementação real de uma verdadeira equidade entre os géneros.

Aproveito a comemoração de mais este dia para dar visibilidade a um tema que, tendo como especial enfoque as mulheres não lhes diz unicamente respeito. Diria antes que abrange homens e mulheres e que se prende com formas organizacionais e culturais que expressam determinadas opções na forma de conceber ideologicamente uma sociedade. Ele trata do impacto das mudanças que se operaram nas universidades e o que elas representam para os académicos, em geral, mas em particular para as mulheres.

Das várias mudanças que ocorreram destacamos, em especial, as que aconteceram a partir da década de 80, perante os desafios impostos pela nova economia. A competitividade nacional e global chega às universidades, motivada por forças políticas económicas e sociais e a educação passa a ser um valor económico. A universidade tende, então, a ser orientada por regras do mercado ou *quasi-mercado*, com tónica na competitividade, produtividade, racionalização de custos, negociação, avaliação, investigação que traga vantagens e atracção de alunos.

Levantam-se algumas interrogações: como se processa a intersecção do género na universidade e como é que as mulheres percebem as mudanças que estão a acontecer?

Com a introdução da relevância económica no contexto académico e a concepção da universidade como organização empresarial as mulheres foram as mais afectadas, principalmente no que se refere à sua posição na hierarquia académica e, especialmente, em relação aos órgãos de topo, de gestão e de decisão. Esta conclusão, tendo como base estudos internacionais, prende-se com o levantamento de algumas situações que marcaram o universo feminino, a saber: encontrarem-se em posições inferiores de hierarquia quando se iniciou a competição, quer interna quer externa; concentrarem-se em áreas onde se destacavam como especialistas, mas desvalorizadas na nova retórica *managerialista* (1); estarem muito pouco representadas na investigação e continuarem a assumir responsabilidades domésticas e familiares. Assim, localizam-se em patamares inferiores quanto à categoria profissional, auferem salários mais baixo comparativamente com os seus colegas e encontram-se em situação mais precária de trabalho.

Interessante é referir a forma como as mulheres académicas perspectivam as mudanças operadas na academia: umas reconhecem na nova academia, mais transparente e prestadora de contas, mais oportunidades, outras, pelo contrário, focam as universidades como organizações não neutras e auguram um futuro pior.

Relativamente ao caso português, as mudanças de paradigma de universidade, apresentaram aspectos particulares dada a situação política económica e social a que o país esteve sujeito. Será a partir de 1960 que a presença e trajetória das mulheres como estudantes se acentua. No tocante à evolução da presença das mulheres docentes no ensino superior, ao longo das três décadas seguintes, constata-se o seguinte: existência de uma evolução crescente, facto esse que relacionamos com o aumento do número de alunas e respectivas taxas de sucesso na conclusão dos cursos; forte concentração em áreas onde também estavam melhor representadas como alunas; localização predominante em áreas especialmente orientadas para o ensino e as mais desvalorizadas na carreira docente do ensino superior; localização em patamares inferiores relativamente à situação profissional na carreira académica; fraca representação na investigação, principalmente em áreas ligadas à ciência e à tecnologia, ainda que o número de mulheres doutoradas tenha vindo a aumentar.

Tudo isto leva-nos a concluir que as mulheres, recém-chegadas ao meio académico como docentes, têm vindo a acentuar a sua participação, embora estejam muito aquém relativamente ao grupo masculino. Muitos obstáculos têm impedido as mulheres de alcançar um melhor posicionamento na academia. Muitos papéis e responsabilidades que assumem na sociedade não são efectivamente valorizados colocando-as em desvantagem. Daí concluir-se que há dificuldades acrescidas para as mulheres no acesso aos lugares de topo da carreira académica, marcadamente definida pelo género masculino.

Com a chegada destas mudanças que marcaram mais recentemente a academia detectam-se já alguns efeitos nas questões do género em Portugal: aumento do número de estudantes e docentes, mesmo em áreas antes apenas exclusivas da presença masculina, embora em pequeno número; presença em órgãos de gestão e governo da academia, a partir da década de 1990. Assim, a sua presença em lugares antes nunca pensados como possíveis de ser liderados por mulheres numa academia repleta de história de masculinidades, poderá eventualmente sugerir algumas mudanças. Apesar destes aspectos positivos ainda não é consensual entre os investigadores do campo, relativamente ao caso português, identificar uma relação inequívoca causa-efeito entre a emergência do *managerialismo* e a determinação da posição das mulheres na academia, no entanto, poder-se-á avançar que as mudanças parecem agravar ainda mais o seu posicionamento.

(...) Torna-se acima de tudo importante apelar para “que homens e mulheres possam reflectir e redefinir conjuntamente. E cito Rosiska Darcy Oliveira: “Um novo projecto de sociedade à altura dos recursos do século XX, o desenho de uma nova arte de viver”. Deste modo, dever-se-á pensar e redefinir políticas para a implementação de um novo estilo de democracia em que seja dada primazia ao “ser” sobre o “ter” o que implica também dar prioridade aos recursos humanos e culturais e ao estabelecimento de novas definições e formas de trabalho, na sociedade, baseadas numa real equidade entre os géneros.

(1) Termo que traduz um conceito ligado às ideias acerca das mudanças nos modos como as instituições passam a ser geridas nas sociedades ocidentais, copiando formas de gestão dos meios empresariais

* professora

António Eduardo Pereira Pinto nasceu a 24 de Agosto de 1974 no Hospital de Espinho. Fez os estudos primários na Escola Primária de Esmojães seguindo depois para a Escola Sá Couto e Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida (Escola Industrial), começando a vida profissional como operário numa empresa de espumas, passando pela recepção de um concessionário automóvel em Espinho. Actualmente é gerente de uma empresa transformadora de Poliuretano. Casado e pai de um filho com 5 anos, ocupa os tempos livres como presidente do Rancho Folclórico Nossa Senhora dos Altos-Céus, como membro dos Copos Sociais da Federação do Folclore Português e da Casa do Benfica de Espinho e também como jogador de futebol no Campeonato de Futebol Popular da Cidade de Espinho, integrado na equipa dos Estrelas da Divisão Futebol Clube.

Presidente do Rancho Folclórico Nossa Senhora dos Altos-Céus

"Falta estacionamento e zonas verdes"

Sandra Soares

– Como apresentaria o concelho a um amigo?

– Um concelho muito agradável, em que conseguimos ter tudo o que precisamos e que podemos encontrar nas grandes cidades, mas com relativa calma. O que me leva a dizer que é das melhores cidades que conheço, em termos de qualidade de vida, e que a todas as pessoas que conheço, recomendo a visita.

– Quais os locais que frequenta no concelho?

– Frequento quase todo o

concelho mas com mais frequência a zona à beira-mar e também as ruas com maior número de lojas.

– De que sente falta em Espinho?

– Especialmente de estacionamento e zonas verdes, embora reconheça que já foi feito muito nesse sentido mas poderiam existir melhorias.

– De que forma contribui para o dinamismo da cidade?

– Como estou ligado há muitos anos ao Rancho Folclórico Nossa Senhora dos Altos-Céus, primeiramente como componente e de há seis anos



para cá como Presidente, tento levar o nome do concelho nas diversas deslocações que fazemos ao longo do ano, quer no país quer no estrangeiro. Também ligado ao grupo tenho tentado o mais possível ocupar os componentes, principalmente os jovens, com diversas iniciativas. Pena é que não tenhamos condições para realizar todos os nossos projectos e também, porque não, expandir as nossas iniciativas internas à restante população, principalmente à do nosso concelho.

– Que figura de Espinho destaca pela positiva? Porquê?

– Em Espinho, felizmente, existem muitas pessoas que trabalharam e ainda trabalham em prol do concelho, mas não poderei deixar de destacar pelo menos uma, sem desprimor de todas as outras, que foi o Vicente Alves Pinto, fundador do Rancho Folclórico Nossa Senhora dos Altos-Céus e também o impulsionador e o primeiro organizador de um grande Festival de Folclore na Cidade de Espinho em parceria, pois claro, com a Câmara Municipal de Espinho.

– Que figura de Espinho destaca pela negativa? Porquê?

– Não destaco ninguém em particular, apenas tenho pena que algumas pessoas que têm poder não façam mais pelo nosso concelho ou então não apoiem quem quer fazer. No meu caso, como Presidente do Rancho Folclórico Nossa Senhora dos Altos-Céus, apenas me lamento das pessoas que não nos apoiam ou não apoiam a nossa causa (folclore).

– Académica ou Sporting de Espinho?

– Ambas as instituições me dizem muito, embora não seja habitualmente espectador das diversas modalidades que ambas possuem, e que me desculpem ambas mas, como neste momento sou jogador de um clube de futebol popular do concelho de Espinho (Estrelas da Divisão), dedico-me inteiramente (no tempo disponível) a esse clube.

– Revele um momento marcante, pela positiva, da sua vida pessoal e profissional:

– Pela positiva, felizmente, já tive momentos marcantes mas, provavelmente, os que me deram maior alegria foram o meu casamento e o nascimento do meu filho, que este ano completa seis anos.

– Revele um momento marcante, pela negativa, da sua vida pessoal e profissional:

– O pior momento até hoje foi, sem dúvida, a morte da minha mãe, que infelizmente nos deixou quando eu tinha apenas 18 anos.

– O que espera do futuro?

– Além de paz, saúde e felicidade para todos, especialmente para a minha família, espero e desejo que, no mandato da direcção que presido no Rancho Folclórico Nossa Senhora dos Altos-Céus, possa finalmente iniciar e (se possível) concluir a sede social, e já agora subir de divisão no Campeonato Popular da Cidade de Espinho pelos Estrelas da Divisão....

ASSOCIAÇÃO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO DA VILA DE ANTA

Convocatória

O Presidente da Assembleia Geral da Associação Social e Desenvolvimento da Vila de Anta, nos termos do artigo 29.º alínea b) dos Estatutos, convoca todos os associados, para uma Assembleia Geral a realizar no dia 29 de Março, no Salão Paroquial de Anta, pelas 20h30, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Leitura e aprovação da acta anterior;
- 2 – Leitura e votação do relatório de contas do ano 2004;
- 3 – Outros assuntos de interesse para a A.S.D.V.A.

Nos termos do artigo 31.º, ponto n.º 1 dos Estatutos, a Assembleia Geral reunirá à hora marcada na convocatória se estiver presente mais de metade dos associados com direito a voto, ou uma hora depois com qualquer número de presentes.

O Presidente da Assembleia,

a) Reverendo Manuel Agostinho Pereira de Moura

ADMISSÃO DE MOTORISTA PROFISSIONAL

A Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho tem aberto concurso para admissão de um Motorista Profissional para o seu Quadro de Pessoal, sendo estas as "Condições de preferência":

- 9.º Ano de escolaridade
- Carta de ligeiros e pesados
- Curriculum com menção da experiência profissional
- Disponibilidade para admissão imediata
- Boa apresentação
- Registo Criminal
- Disponibilidade para fazer Escola de Aspirantes
- Apresentação de fotocópia do B.I.

As candidaturas deverão ser enviadas para a morada da Associação no Largo dos Combatentes da Grande Guerra - Apt. 165 – 4501-909 Espinho, dirigidas ao Sr. Presidente da Direcção ou entregues directamente na Secretaria, até ao próximo dia 23 de Março de 2005.

A Direcção

GABIOURO

OURIVESARIA

PREFIRA
OURO USADO

A MESMA QUALIDADE
AO MENOR PREÇO!!!

Rua 23, n.º 174 – Edifício S. Pedro - Loja J - R/C - Espinho • Tlm. 96 723 27 32

Só ouro usado

Vendemos grande variedade
OURO * PRATA * JÓIAS
Usadas, antigas e modernas

DR. ILÍDIO
SANTOS

MÉDICO DENTISTA

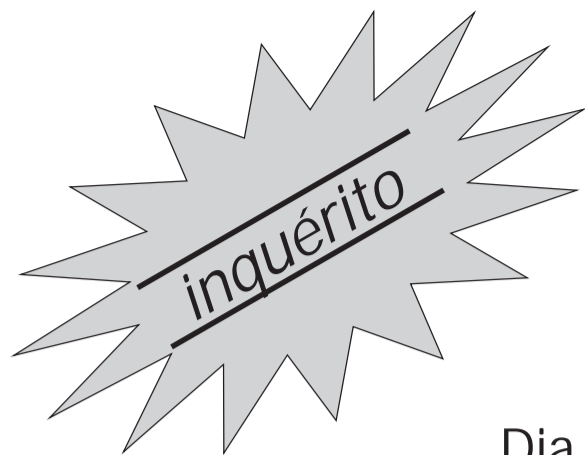
Consultórios:

Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 22 734 29 31

R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 22 711 86 61 / 22 711 86 42

Implantes
Ortodontia Fixa
Prótese Fixa

Acordos com:
SAMS/QUADROS
ACASA * CGD * ADSE * PSP
ALLIANZ * AXA * ZURICH



Para a maioria dos inquiridos este é um dia importante, pois tem marcas históricas que se reflectem nos dias de hoje. Grande parte dos entrevistados pensa que apesar do progresso e das etapas que as mulheres têm superado, ao longo dos anos, ainda não há a total igualdade de direitos entre mulheres e homens. Todos os entrevistados concordam que a mulher de antigamente se diferencia da mulher dos dias de hoje, porque era mais sacrificada, mais reservada e cuidava da casa e dos filhos, enquanto que a mulher do presente é uma mulher activa no emprego e na sociedade.

Dia (8 de Março) Internacional da Mulher

“É preciso dar-lhe valor”

Micaela Santos

1. *Que significado tem o dia Internacional da Mulher?*

2. *Tem alguma mulher especial na sua vida?*

3. *Hoje em dia a mulher já tem os mesmos direitos que o homem?*

4. *Tem orgulho nas mulheres?*

5. *Qual a diferença entre as mulheres de antigamente e as mulheres dos tempos de hoje?*

Domingos Cálix
72 anos
funcionário público
aposentado
Espinho



1. É um dia diferente de todos os outros, como é óbvio. A mulher é um elemento indispensável. Um homem não é nada sem a mulher, como a mulher sem o homem! É preciso reciprocamente dar-lhe valor. Muita gente pode sentir isso mas não o faz publicamente, porque como o brasileiro diz “muito doce enjoa”! E, por vezes também na vida, nem oito nem oitenta! Devemos ser moderados.

2. Sim, formidável! Eu sem ela não tinha as forças que tenho. É a minha mulher.

3. Eu acho que deve ter mas exactamente por esse motivo é que há muitas desavenças familiares. Porque mesmo a lei permitindo que isso tem que ser, isso deve ser temperado como o sal na comida, porque muitas mulheres tomam posse desse direito e estragam tudo. Deixa de haver harmonia familiar como até então. A mulher é de um sexo diferente. E lá porque um homem faz... a mulher pode mas não deve fazê-lo!

4. Defendo-as muito! Mesmo antes de ser casado já defendia a mulher. Porque há homens que por elas serem de sexo oposto parece que as mulheres são como um objecto, um objecto que está naquela montra e pode-se comprar não obstante do preço. Eu sempre as respeito!

5. Às mulheres, desde certa data, subiu-lhes algo à cabeça. Também antigamente a mulher era muito sacrificada, sujeitava-se. Nunca admiti isso, nem quis! Há que haver a diferença conjugal. Não é a lei que vem mandar na mulher; aí a mulher perde todo o valor.

Cristina Correia
35 anos
ajudante técnica
de farmácia
Paramos



1. É muito importante. Não só no dia Internacional da Mulher mas todos os dias.

2. A minha mãe e a minha filha.

3. Ainda não. Mesmo no dia a dia, mesmo tendo um marido que me ajuda, as mulheres acabam sempre por ser mais penalizadas.

4. Sim.

5. Antigamente, as mulheres estavam em casa, ficavam a tomar conta dos filhos... Hoje em dia as mulheres são mães também trabalhadoras.

Rui Abrantes
56 anos
advogado
Espinho



1. É um marco da luta das mulheres pela emancipação. Aquela jornada das 40 horas de trabalho foi o início de uma jornada que ainda hoje tem reflexos na diminuição do horário de trabalho e no trabalho aceitável para mulheres e hoje também para homens.

2. Tive várias mulheres especiais na minha vida. Tive a minha mãe, tenho a minha mulher e tenho pessoas amigas, que são, de facto, mulheres também e que representam alguma coisa na minha vida.

3. Teoricamente tem, ou seja, ao nível da legislação os direitos são exactamente os mesmos. Na prática há constrangimento de natureza social que impedem que os direitos consagrados nas leis sejam exactamente iguais para todas as mulheres como são para os homens.

4. Sim. Tenho orgulho nas mulheres e tenho orgulho nos homens. Não os diferencio pela positiva mas também não os diferencio pela negativa. Portanto, acho que são iguais.

5. É evidente que as sociedades foram evoluindo e hoje a mulher e, refiro-me concretamente à mulher europeia e, em particular à mulher portuguesa, tem uma participação activa na sociedade e até na vida política que não tinha há uns anos atrás. Ou seja, o princípio da igualdade de tratamento mulheres-homens. À medida que o tempo vai passando, esse princípio vai sendo cada vez mais real.

António Ferreira
37 anos
gerente comercial
Espinho



1. É uma coisa que eu nunca me debrucei muito, porque para além de não ser mulher é um dia que se torna como todos os outros... Ser mulher ou ser homem é igual, na minha perspectiva.

2. Claro, uma pessoa está sempre recheado de mulheres. É a mãe, é a esposa, é a filha... Portanto, o tratamento que eu dou a uma mulher é sempre o melhor possível.

3. Ainda não, mas as coisas estão a progredir para que sim, para que mais tarde as coisas se tornem iguais. Se calhar, em Portugal já quase, mas ainda há muitas regiões do mundo que estão numa situação difícil.

4. Nas que eu tenho sim.

5. São diferentes. Antigamente as mulheres eram mais reservadas, mais caladas e actualmente são mais desinibidas e têm outra mentalidade.

Maria de Fátima Bigail
35 anos
advogada
Espinho



1. Não sinto na pele aquilo que muitas pessoas sentem. É um dia importante porque a mulher tem sido encarada como um objecto e um ser inferior. Ainda hoje é discriminada em alguns países. Ainda lhe são conferidos salários inferiores aos dos homens, em muitos dos casos. Este dia simboliza uma mudança de atitude.

2. A minha mãe.

3. A mulher tem os direitos consignados na lei. Em Portugal e na Europa isso ainda se aplica na teoria, mas na prática não é tão linear! A mulher ainda está a ser penalizada por ser mulher e, muitas das vezes, os cargos são-lhe vedados em detrimento dos homens. Isso acaba por ser um obstáculo.

4. Tenho muito orgulho. Aliás, não gostava de ser homem. As mulheres são muito lutadoras e muito mais versáteis.

5. Antigamente eram muito submissas. A sociedade impunha-lhes determinadas circunstâncias como não poder ir ao café sozinha. A mulher submetia-se ao homem por lhe ser dependente financeiramente. Hoje é muito diferente e os casos são resolvidos a dois.

Rosa Albernaz faz intervenção nas Nações Unidas

"No centro de decisão política de Portugal os partidos de centro/ /direita não dão abertura às mulheres"

Rosa Maria Albernaz, deputada da Assembleia de República eleita pelo Partido Socialista, esteve em Nova Iorque (Estados Unidos), na 49.ª sessão que decorreu nas Nações Unidas no âmbito da comissão para o estatuto das mulheres, subordinada ao tema "Para além de Pequim: em direcção à igualdade de géneros na política". A espinhense representou o Parlamento português e foi acompanhada na sua missão pelo deputado social-democrata Duarte Pacheco.



Manuel Proença

Na sua intervenção, que durou cerca de três minutos, a deputada Rosa Maria Albernaz teve de usar toda a sua capacidade de síntese para abordar algumas questões fundamentais. A deputada deu o exemplo do Parlamento de Portugal, onde os deputados de centro/direita "incluem apenas seis mulheres, cinco pelo PSD e uma pelo CDS-PP", contrariamente àquilo que o seu partido, o PS, fez – "35 mulheres, cumprindo, assim, as quotas estabelecidas".

Rosa Maria Albernaz disse que "em Portugal houve avanços após a implementação da democracia". E citou exemplos como "o divórcio, o acesso a cargos, o acesso às universidades, factor que faz com que as mulheres estejam, hoje, em

cargos de decisão". Rosa Maria Albernaz considerou que "as mulheres têm hoje mais direitos, nomeadamente no trabalho" e que desfrutam "de uma ajuda do próprio Estado, nomeadamente com a criação creches e pré-primárias por parte do Estado, o que noutros tempos não havia".

Mas a deputada portuguesa sublinhou que "há, também, recuos". E enumerou alguns implícitos "nas leis laborais e o desemprego de mulheres e jovens".

No entanto, Rosa Albernaz considerou que um dos aspectos que acaba por constituir um contra-senso é o facto de "no centro de decisão política de Portugal, o Parlamento, os partidos de centro/direita não darem abertura às mulheres. O PSD tem cinco deputas e o CDS-PP tem apenas uma!"

Este exemplo que Rosa Maria Albernaz deu, suscitou um burburinho na sala...

Rosa Albernaz, na sua intervenção, acabou por reconhecer que "afinal, a questão das quotas acaba por ser uma necessidade". Na altura a deputada entendia que a inclusão de mulheres deveria ser espontânea e por mérito, mas chega à conclusão que "em caso de igualdade, o homem acaba por ser sempre preferido". Por isso, segundo a deputada, "é necessário impor-se uma quota".

Rosa Albernaz citou o "exemplo da Suécia e de Espanha, onde há uma participação de cerca de 50 por cento das mulheres", que acabam por ser "as excepções na Europa".

Rosa Maria Albernaz, à sua chegada a Portugal, na segunda-feira, fez questão de considerar esta participação portuguesa como "extraordinária", de onde ela própria pôde retirar alguns ensinamentos. A deputada espinhense regozijou-se com o facto de "os países africanos estarem a ter uma grande adesão a estas iniciativas da ONU" e afirma que "há mulheres africanas extraordinárias".

Rosa Maria Albernaz disse, por isso, que "gostei imenso desta reunião" uma vez que se tratou de "um lançamento da Carta Mundial das Mulheres na Política no Ano 2005".

Saliente-se, por fim, que Rosa Maria Albernaz permaneceu em Nova Iorque por mais um dia, a sua expensas, para assistir a uma reunião de mulheres presidentes de câmara".

Recorde-se que a reunião das Nações Unidas sobre o Estatuto das Mulheres decorreu em Nova Iorque, nos Estados Unidos, na sede da ONU, na sexta-feira e no sábado.

O objectivo desta reunião era "o debate dos parlamentares de todo o mundo sobre a evolução e aplicação da declaração do programa de acção de Pequim" e, para além dos parlamentares de todo o mundo, estiveram presentes representantes dos governos, organismos internacionais, as Nações Unidas assim como a sociedade civil.

Mais uma Iniciativa do Lions Colheita de sangue em Guetim

No âmbito do seu plano anual, a Associação de Dadores Benévolos de Sangue do Lions Clube de Espinho leva a cabo mais uma colheita, no próximo domingo, em Guetim.

A colheita que será efectuada pelo Instituto Português de Sangue decorre durante a manhã no Salão Paroquial, pelo que se apela à generosidade de todos os guetinenses, para que colaborem nesta iniciativa.

Porque dar sangue é salvar uma vida.

Sandra Soares

Vila Franca de Xira e Mirandela

Cinanima em digressão

No próximo dia 14 de Março, os premiados do Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho – Cinanima 2004 serão exibidos em sessão especial na Escola Secundária Professor Reynaldo dos Santos, em Vila Franca de Xira e no pólo de Mirandela do Instituto Politécnico de Bragança.

Nesta digressão os alunos e professores da escola vila-franquense, assim como os alunos e professores de Tecnologias da Comunicação e Multimédia do pólo de Mirandela do instituto transmontano poderão apreciar alguns dos melhores filmes de animação já exibidos em Portugal.

De facto, com este tipo de iniciativa, o CINANIMA pretende divulgar, promover e dinamizar o evento em si, da mesma forma que tenta alcançar novos públicos.



OPINIÃO

CONTOS ANÕES

E PROVOCAÇÕES

Adolfo Leitão Carvalho

"Os amigos são como as rosas"

"Os amigos são como as rosas", disse-me o meu avô, naquele dia.

Não rejeitei esta frase que tão carinhosamente me dirigiu, todavia, naquele momento, não a achei fabulosa. Talvez porque

não compreendia o seu significado. São como as rosas? Não entendo o que isso quer dizer!

Tenho recordações muito vagas do meu avô.

Viveu numa época em que a minha existência ainda não tinha sido concebida. O que eu sei sobre ele, a maior parte provém dos álbuns de fotografias que, de vez em quando, lá folheio.

Nalgumas fotos, a sua cara, iluminada por um fundo preto e branco, dá-me uma impressão velha dele.

"Os amigos são como as rosas", disse-me o meu avô, naquele dia.

De facto, recordo que as minhas mãos, tão pequeninas e com os traços ainda por delinear, tocaram muitas vezes na sua face rugosa, mas sorridente. Era ele que, constantemente, insistia em pegar nelas e encostá-las à sua cara. Eu achava isso muito estranho, mas deixava que o fizesse e ainda bem, porque é uma das mais preciosas recordações que tenho dele e talvez a única que esfrega, frequentemente, a minha memória.

"Os amigos são como as rosas", repetia o meu avô, naquele dia, e eu continuava sem compreender o que queria dizer com isso.

Os seis anos de idade eram, provavelmente, aqueles que conviviam comigo, naquela altura.

Sei que as minhas preocupações se cingiam às brincadeiras que ambicionava fazer e não em reflectir naquilo que o meu avô me dizia. No entanto, porque ele repetia tantas vezes os mesmos

gestos, as mesmas palavras, a memória que tinha dentro de mim guardava-as no seu lado mais terno e de fácil acesso.

Era inteligente o meu avozinho. Sabia que se me enchesse de carinhos e palavras, poucas seriam as que, ainda hoje, eu recordaria. Por isso, optou pela repetição de ternuras involuntárias na sua face e pela frase:

"Os amigos são como as rosas", disse, incessantemente, naquele dia.

Foi só um dia, mas marcou-me para sempre.

Tento, com muito esforço, lembrar-me de mais gestos, de mais frases ou palavras soltas, porém não consigo. Foram aquelas que ficaram; são aquelas que não saíram da minha mente.

"Os amigos são como as rosas", disse-me tantas vezes, naquele dia, o meu avô.

No dia seguinte morreu.

A velhice atingiu-o fortemente e sem escrúpulos.

Hoje, passados tantos anos, abraço, nos meus sonhos, a sua face amarrutada e adormeço com o som da sua frase.

Enquanto durmo, o meu avô ensina-me a viver.

"Os amigos são como as rosas", diz-me.

"Porque são lindos, mas têm alguns espinhos?" Respondo-lhe, perguntando.

"Não" – fala-me – "porque são flores e se não as regares elas murcham."



CORREIO DO LEITOR

A quem de direito na Câmara Municipal de Espinho ou Junta de Freguesia de Silvalde

Nas páginas do jornal *Defesa de Espinho*, por várias vezes foi abordada esta triste imagem de cujo pestilento cheiro não chega certamente aos narizes dos autarcas da freguesia de Silvalde e do concelho de Espinho.

A fotografia mostra verdadeiramente o local desta anormalidade que existe na Rua do Golfe, junto ao apeadeiro de Silvalde na linha do Norte.



Na cidade chamam-lhe águas sujas, na minha terra chama-se emborro, que por tão mal cheirar nem no dicionário essa palavra tem direito, mas que não é mais nem menos que a água choca de fossas que não tem saída dos esgotos que provêm de uma grande parte da zona industrial de Silvalde e que, quando cheios, rebentam para a valeta junto do apeadeiro de Silvalde.

Mas o pior de tudo, desde há um mês que tendo andando no local os serviços (não sei se lhes chame "de jardinagem") a cortar as relvas da valeta, fizeram com essas ervas vários diques, o que ocasiona que essas águas putrefactas se mantenham ali estagnadas, com uma altura elevada, em alguns sítios de quase um metro.

O local de intenso trânsito para uns e de paradeiro obrigatório para os que aguardam a chegada dos comboios é conflagrador

para quem tem que respirar tão fétido cheiro.

Não queria enumerar o (tanto) dinheiro que tão mal se gasta, mas não seria tão útil para todos se no local a nossa Câmara ali gastasse uns míseros (meia dúzia de) milhares de euros com canalização até atravessar a rua que segue para a Carreira de Tiro?

Ficamos mais uma vez na esperança de que algo vai ser feito, pois como vamos ter eleições autárquicas dentro em breve, estou certo que o Partido Socialista poderá com esta pequena obra somar alguns votos que por certo vai precisar, de contrário...

Agradeceremos de outra forma!

Fernando Alves
(Silvalde)



OPINIÃO APENAS REFLEXÕES

Jorge Madeira

Muda de vida!

É por vezes dura a realidade de todos os dias. A monotonia do dia a dia teima em persistir e trava-nos a vontade de ir mais longe.

O medo que se instala proíbe-nos de arriscar, de passar para lá do abismo...

Tal como na célebre "Alegoria da caverna", em que um velho homem se contentava em observar as sombras que se projectavam na parede, pensando ele que a vida se limitava a isso, que era aquele 'filme' de sombras a sua razão de viver... também nós vivemos, por vezes, fechados na nossa caverna e ignoramos toda a vida fervilhante que se desenrola lá fora.

Por vezes, é preciso que alguém nos indique a saída dessa caverna e que nos mostre que a vida não é só isso. Ela tem cor, alegria, movimento.

Tal como o velho do Restelo criticava os navegadores por

avancarem 'mar dentro', muitas são as pessoas que ainda hoje rogam pragas àqueles que se atrevem a aventurar-se por terrenos inóspitos, arriscando a vida e teimando em descobrir, em conhecer, sempre com um descontentamento crescente. Tal como Fernão de Magalhães, os navegadores dos tempos modernos vêem-se obrigados a enfrentar pessoas que alimentam um mundo estático, onde a rotina impera e o mal cresce a olhos vistos. Estas pessoas dizem-nos que depois do sismo já não é possível reconstruir a casa ou que um barco afundado não voltará à superfície.

Pois eu digo que para tudo há uma esperança, basta querer. Há quem diga que a vida nunca irá mudar. Eu penso o contrário - se vivemos, devemos lutar por aquilo de que gostamos, temos de ser verdadeiros, de extravasar os nossos sentimentos...sem medo!

Por vezes, o medo impede-nos de seguirmos o nosso coração. Se

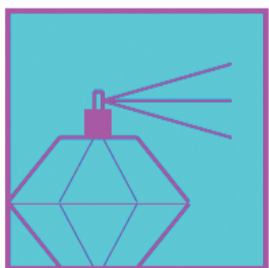
gostamos, devemos dizer que gostamos. Se não gostamos, devemos dizer que não gostamos. Claro que esta atitude tão frontal pode levar a alguns conflitos. O ser humano é naturalmente dotado de sentimentos, que muitas vezes são deturpados ou ocultados pelo medo... Mas que medo é este? É o medo de não ser aceite socialmente, de não agradar a toda a gente, de ser mal interpretado...

É claro que todo aquele que se expõe publicamente, que se dá a conhecer pelo seu trabalho ou por qualquer atitude que provoca uma mudança na sociedade, corre o risco de ser criticado...para o bem e para o mal.

Depois de reflectirmos sobre tudo isto, aqui fica a questão: Será melhor permanecermos fechados na nossa caverna,



limitando-nos a observar as sombras? Será melhor ficarmos na praia, limitando-nos a observar o azul das águas, ignorando o que se esconde para lá da linha do horizonte? Eu acho que não!



Imperio do Perfume

58\$ Q û

GALERIA PIEDADE

(63 , 1 + 2

ELVIRA SILVA

Especialista de Dermatologia
Venereologia
(Doenças da Pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11, n.º 746 • Telef. 227 343 467

Salvé 13/Março/2005

Laurinda Fátima C. Dias
(Ausente em França)

Seu marido e filhos, na passagem das suas 50 primaveras, vêm desejar-lhe muitas felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos.
Beijinhos e Parabéns



Salvé 14/Março/2005

José Moreira da Silva
(Ausente em França)

Sua esposa e filhos, na passagem das suas 51 primaveras, vêm desejar-lhe muitas felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos.
Beijinhos e Parabéns



Passa-se

CONFETARIA/PASTELARIA

ESPINHO

Bom local * Bom movimento

Tlm. 934 128 224

Dia do Prosepe assinalado na Domingos Capela

“Nós somos os olhos da floresta”

Sandra Soares

Num dia dedicado à floresta e ao ambiente, nada melhor do que começar bem cedo e os membros do Hedera Hélix deram o exemplo logo pela manhã colocando ninhos e comedores em algumas árvores da escola, com a colaboração dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

Já com a presença dos convidados oficiais, entre eles os representantes da Câmara Municipal de Espinho, da Junta de Freguesia de Silvalde e dos Bombeiros Voluntários de Espinho, procedeu-se ao descerrar da placa do clube da floresta, acompanhado de uma largada de balões que levavam consigo sementes e um pedido especial para que quem as encontre as plante e saiba proteger.

Seguiu-se “uma pequena amostra da beleza da floresta” com uma video-apresentação da responsabilidade dos alunos sob orientação de alguns professores relativa aos cogumelos, trabalho resultante de uma visita efectuada ao pinhal da Mata de Maceda, em Novembro passado.

Num dia em que o ‘Hedera Hélix’ estava no centro das atenções, os seus membros também fizeram questão de mostrar aos convidados as instalações onde trabalham e o espaço a que chamam o seu parque, um jardim plantado com o seu esforço que veio embelezar uma área do recreio da escola.

Houve ainda tempo para uma visita guiada por uma exposição onde se retrata o trabalho desenvolvido ao longo dos seis anos de existência do clube, desde conferências, palestras, passeios e até a conquista de um prémio nacional.

Também aí se encontram explicadas as raízes do nome do clube – ‘Hedera Hélix’. A Hedera ou hera, além de ser uma planta abundante junto à escola, significa longevidade, já que pode durar mais de 400 anos e fidelidade, fidelidade ao lema do Prosepe e ao objectivo do clube: proteger a floresta.

Aproveitando o Dia Nacional do Prosepe, o clube reservou um espaço na exposição para prestar uma homenagem à grande vencedora do Prémio Nobel da

Paz, Wangari Mathai, uma nigeriana que durante 30 anos levou para a frente um projecto no âmbito do qual foram replantadas cerca de 30 milhões de árvores, ao mesmo tempo que se proporcionava emprego a muitos milhares de pessoas e impulsionava a economia nigeriana a crescer.

Para o clube, o exemplo desta mulher prova a importância da floresta e a necessidade de se preservar este precioso património nacional, o que só é possível com a preocupação de todos, tal como o lema do Prosepe revela.

O Prosepe tem por objectivo a sensibilização da população em idade escolar para a preservação da floresta, em especial para a prevenção dos incêndios florestais. Pretende ser um projecto de vivência, assente no voluntariado, levado a efeito por professores e alunos, não só dedicados a causas nobres, mas também com espírito de missão, empenhados na defesa da floresta contra incêndios.

Este projecto pretende reunir sinergias, dando continuidade a toda uma série de acções de sensibilização, levadas a cabo, isoladamente, quer por entidades oficiais, quer por organismos autónomos, associações ambientais e outras, sendo por isso de grande importância a existência dos 200 clubes espalhados por todo o país, de que o ‘Hedera Hélix’ é um exemplo.

E nos seus seis anos de existência, o clube também nunca trabalhou sozinho tendo contado sempre, em primeiro lugar, com o apoio da escola, alunos, professores e funcionários, que colaboraram mesmo não sendo membros efectivos do clube.

Para Dalila Reis, coordenadora do clube da floresta, “este projecto é como uma bola de neve que vai contando com a colaboração de cada vez mais pessoas e já se sente que a escola tem uma nova sensibilidade, com a melhoria dos seus espaços verdes, as condições de limpeza... a semente de seis anos de trabalho começa a dar frutos.”

O clube tem cerca de 40 elementos, mas já há lista de espera para entrar, mesmo havendo regras definidas de comportamento e atitude que qualquer mem-



A Escola EB 2.3 Domingos Capela esteve em festa, na passada sexta-feira, quando assinalou o Dia Nacional do Prosepe, projecto que visa a sensibilização do mais novos para a protecção da floresta e que tem por lema: “A floresta não tem olhos, nós somos os olhos da floresta”. A face visível do projecto na escola é o seu clube da floresta, ‘Hedera Hélix’.

bro do ‘Hedera Hélix’ tem de cumprir, sendo acima de tudo um ambientalista activo e participante.

Este clube é apenas um dos muitos projecto que enriquece a Escola Domingos Capela, um local onde, como a maioria dos seus professores faz questão de frisar, “dá gosto trabalhar”, pois existe um grande espírito de cooperação.

Dalila Reis é a primeira a reconhecer que nunca recebeu uma resposta negativa aos muitos pedidos que vai fazendo aos colegas para levar a cabo as actividades do seu clube e dá como exemplo a colaboração do professor e dos alunos do curso tecnológico de mesa e bar que se disponibilizaram a participar nas iniciativas do Dia do Prosepe, servindo com toda a pompa e grande classe um belíssimo porto de honra aos convidados.

Mas, para a coordenadora do clube do ambiente uma escola, em especial uma com as características da Domingos Capela, “só tem sentido com projectos onde além de se dar importância às disciplinas teóricas e de conhecimento também se procura chegar aos alunos com actividades práticas que os entusiasmem e motivem”.

Exemplo desta motivação é o entusiasmo e dedicação que os membros do ‘Hedera Hélix’ colocaram na elaboração de todas as actividades programadas para assinalar o Dia do Prosepe.

CASINO ESPINHO

O Rei

Dança

Reina o Espectáculo

Diariamente

Informações e reservas 22 733 55 00 • www.solveverde.pt

dossier
pirata

Seleção especial (com adaptação gráfica) do jornal "O Pirata" dos alunos da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira



Conclusão de um debate na Secundária Laranjeira

Faltam espaços para a juventude espinhense

No final de uma hora de debate, uma conclusão parecia consensual entre os participantes: a noite em Espinho já não é o que era. Esta foi uma das ideias principais retiradas de um encontro que "O Pirata" organizou sobre o tema "Espinho e os Jovens", com a participação de três ex-alunos da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira e de uma turma de 12.º ano.

Sandra Silva

Para César Guedes um desses ex-alunos e hoje licenciado em Arqueologia, "o problema é que não existe em Espinho um pólo central dinamizador dos jovens onde eles se encontrem e convivam".

Confirmando este ponto de vista, Carlos Luís Gaio, recém-licenciado em Direito, lembra o tempo, não muito distante, em que em Espinho havia "locais onde eram praticamente certo que se encontrava sempre alguém conhecido. Estava-se na

rua com um copo na mão e ia-se vendo quem passava".

Menos preocupada com as questões da "noite", Marta Gomes, a frequentar o 2º ano de Medicina, lembrou que há outras coisas a fazer em Espinho.

Para esta situação da noite espinhense, César Guedes aponta duas possíveis razões: a má distribuição dos bares e o facto de os jovens espinhenses de agora serem um pouco "nómadas", andarem constantemente a saltar de bar para bar, além de que é cada vez mais fácil ir até ao Porto ou outros destinos.

Abandonado o tema da noite, Marta Gomes salientou a vantagem de Espinho ser uma cidade onde se poder ir a pé para todo o lado. Mas não deixou de apontar pontos negativos: "Faz muita falta uma boa biblioteca e mais espaços no âmbito da cultura onde os jovens possam demonstrar as suas capacidades e competências para determinada actividade". Mas acrescenta que "os jovens não podem ficar parados à espera que as oportunidades surjam por si, têm de procurar e mostrar-se interessados junto das entidades responsáveis".

Faltam meios para os jovens agirem...

Já César Guedes assume uma crítica directa, ao acusar que "Espinho não tem uma política de juventude e os apoios dados aos jovens são muito poucos". Carlos Luís Gaio, mostrando-se conhecedor da realidade local, fez notar que "em Espinho existem actividades diversas para se fazer e muitos jovens para as praticar, simplesmente são escassos os locais onde se podem desenvolver essas actividades e os que existem ou são fechados ou então recusados quando são pedidos".

A escassez de equipamentos direccionados para os jovens foi mais uma conclusão a que se chegou neste debate: a falta de uma boa biblioteca, de salas para a apresentação de exposições, juntamente com o encerramento do Teatro S. Pedro, os casos mais mencionados. No entanto, não deixaram de referir o Multimeios e a Junta de Freguesia como alternativas, se bem que criticando no Multimeios a falta de um palco com condições necessárias e na Junta um horário de funcionamento pouco flexível. O Teatro S. Pedro, dizem to-

dos, era uma boa alternativa mas encontra-se encerrado.

E, como era inevitável, os presentes responsabilizaram a Câmara pela ausência de melhores condições para a afirmação dos jovens. Se lhes parece certo que os jovens não podem ficar eternamente à espera que as oportunidades apareçam também concordaram com a facto de a entidade camarária não desempenhar correctamente o seu papel.

Para Carlos Luís Gaio, o papel da Câmara passa essencialmente por criar iniciativas mas também responder a estímulos:

"A Câmara deveria ter uma política específica para apoiar os jovens, se calhar até contribui com uma coisa ou outra, mas o que faz é quando solicitada e nem sempre". Isso dever-se-á, como diz, ao facto de que "a maioria dos jovens não são massa eleitoral, logo a partida não interessam, mas deviam interessar".

César Guedes, pela sua formação de arqueólogo, é levado a ver Espinho de uma forma, que caracteriza assim:

"Casas a ficar degradadas, as peixeiras e os pregões a desaparecer, edifícios como a fábrica Brandão Gomes e a importância histórica do Castro de Óvil a passarem ao lado de todos, nomeadamente da juventude espinhense que não tem consciência dos elementos culturais e históricos que são o espelho da cidade e que se têm vindo a perder com o tempo, e a verdade é que não vejo a câmara a fazer nada para impedi-lo".

... Mas há sempre onde participar

Contrariando um tom mais negativo, Marta Gomes alegou que nunca teve falta de actividades para desenvolver em Espinho, e que sempre que

procurou encontrou que fazer e onde participar. Carlos Luís Gaio confirmou o ponto de vista e exemplificou com o seu caso, em que se tem dedicado ao teatro e outras actividades. E referiu até o caso do desporto:

"Espinho tem boas camadas jovens em diversos desportos mas as pessoas não têm noção daquilo que realmente se passa em termos desportivos, mas nem sempre as condições para a prática desses desportos são as melhores".

A terminar um debate em que participaram também alunos de uma turma de 12º ano, os três intervenientes falaram sobre o papel da Escola na inserção dos alunos no meio local, com Marta Gomes a considerar importante para os jovens terem desde cedo "um reconhecimento e uma identificação pessoal com o meio em que estão inseridos e esta escola realmente tenta, de certa forma, proporcionar isso".

E Carlos Gaio reforçou este ponto de vista com uma experiência pessoal:

"Quando vim para esta Escola fizemos uma visita guiada à cidade que foi uma daquelas coisas que me marcaram durante os anos que estudei aqui. Fiquei a ver Espinho de uma outra forma, que se não fosse essa visita não teria tido oportunidade".

E acrescentou que algumas experiências que iniciou na Escola lhe permitiram participar em actividades exteriores, por exemplo ter participado no "Pirata" foi uma ajuda para depois colaborar num jornal local.

E César Guedes concluiu afirmando que "a Escola estabelece uma boa ponte entre a cidade e os jovens, embora fique com a impressão de que fica sempre muito por fazer e não é só por falta de interesse dos alunos porque estes têm essencialmente de responder a estímulos".

Três opiniões

"Vamos andar para a frente"

"Tenho muito orgulho em ser portuguesa, não me imagino de outra nacionalidade e vivendo em outro país. Penso que é necessário sermos optimistas em relação à situação actual e lembrarmo-nos de que existem situações bem piores e que, no fundo, viver em Portugal pode não ser assim tão mau quanto isso..."

Foi esta a ideia que a futura médica, Marta Gomes, fez questão de deixar já no final do debate, quando o tema se alargou de Espinho para o país.

Acompanhando este optimismo, Carlos Luís Gaio, o jovem candidato a advogado, disse acreditar que, "o amanhã será sempre melhor do que hoje, os jovens começam a ganhar mais consciência cívica e a ter opinião, a fazerem-se ouvir, o que é muito bom para o futuro do país, afinal nós somos Portugal!"

Distante deste tom positivo, César Guedes, arqueólogo quando lhe dão trabalho, apresentou uma visão mais pessimista, sublinhando que "não existe estabilidade nos empregos, os salários são miseráveis, os ricos ficam mais ricos e os pobres mais pobres. Portugal encontra-se instável económica e emocionalmente".

Conselho Municipal e Gabinete

Jovens não estão esquecidos

Ao contrário do que possamos pensar, a juventude em Espinho parece ter alguma importância para a Câmara Municipal. Há um vereador responsável pela área da juventude, que trabalha com um Gabinete para a Juventude, e existe também um Conselho Municipal para a Juventude, constituído em 1997 e formado pelas diversas associações juvenis e de estudantes da cidade.



Este órgão (diz-nos a técnica do Gabinete de Juventude, Susana Teixeira) escuta as opiniões dessas associações e está em permanente contacto com elas para que, dessa forma, possa ter acesso àquilo que os jovens pensam ou necessitam em Espinho.

Quanto ao gabinete de apoio à juventude local, que funciona no edifício da Junta

de Freguesia de Espinho, tem como principal finalidade o fornecimento de dados e informações aos jovens sobre os mais diversificados temas e assuntos.

Os jovens dirigem-se ali a fim de requerer o cartão-jovem, obter informações sobre pousadas de juventude ou ainda encontrar actividades de ocupação de tempos

livres, essencialmente nas férias. Para além destas informações, o Gabinete também oferece aos jovens informações para trabalhos escolares, arrendamento na cidade ou ainda a realização de visitas guiadas.

A Câmara Municipal também tem um papel muito importante na formação dos jovens espinhenses. Esta enti-

dade tem fornecido bolsas de estudo a jovens, e muito recentemente realizou a construção de blocos habitacionais dentro da cidade a preços mais acessíveis, desta forma o munícipe tenta impedir a "fuga" da classe mais jovem para os arredores da cidade.

No Verão, a Câmara Municipal organiza também campos de férias, os campos podem ser

residenciais (têm e duração de uma semana) ou não residenciais (realizam-se de manhã até ao fim da tarde).

Susana Teixeira afirmou que a receptividade dos jovens às actividades propostas tem sido muito boa e como exemplo apresenta as inscrições para os campos de férias que tinham o prazo de uma semana e no final do

primeiro dia ficaram cheias.

Questionada ainda sobre os recursos necessários para o contacto e trabalho com os jovens, disse que esses recursos vão existindo, a equipa do Gabinete é jovem, há empenho e vontade. Por isso, diz que tem funcionado muito bem.

Sandra Silva

Diz lá, o que é que te (des)agrada mais em Espinho?

Rita Belinha e Ana Paula Giordano



André Coelho – 12.º D

A cidade de Espinho agrada-me bastante. É um centro urbano pequeno que possibilita que toda a gente se conheça e se dê bem. Na minha opinião, aquilo que mais falta faz na nossa cidade é a existência de uma animação nocturna mais diversificada e melhor. Por outro lado, penso que as actividades organizadas em Espinho não são muitas. Acho, por exemplo, que deviam ser proporcionadas melhores condições desportivas e também culturais.



Juliana Bastos – 12.º A

O que mais me agrada em Espinho é a vida da cidade fortemente ligada ao mar e ao turismo. Penso que ao nível das actividades culturais e desportivas a nossa cidade oferece condições razoáveis. Outro ponto extremamente positivo é a acessibilidade que possibilita ir a pé a todo o lado. De resto, não existe nada que me desagrade em Espinho. Penso que a cidade oferece todas as condições para que se viva com qualidade e bem-estar.



Ivo Cabral – 11.º D

Eu gosto mesmo muito de Espinho e não trocava esta cidade por nenhuma outra! Aprecio bastante o ambiente calmo que ela nos oferece, a noite, a praia... Penso que Espinho oferece óptimas condições para uma vida extremamente agradável. E a população é bastante simpática e acolhedora. A maior falha é mesmo é a falta de concertos musicais que há uns anos eram mais frequentes e atraíam bastante gente. O que, também me desagrade é a falta de um shopping que traria, da mesma forma, muitas pessoas até Espinho.



Eduardo Portela – 9.º B

O que mais me agrada é o Multimeios e os espaços verdes. A praia é o ponto forte da cidade e no Verão é um dos meus sítios preferidos. A noite espinhense, apesar de já ter tido dias melhores, também é boa. Penso que a remodelação das ruas de Espinho foi um aspecto muito positivo para o embelezamento da nossa cidade. Ah, e aprecio bastante o facto de existirem duas corporações de Bombeiros. Por fim, acho que um aspecto positivo é a existência de óptimos restaurantes. Nos aspectos negativos refiro alguma falta de segurança e de actividades culturais.



Tânia Moreira – 9.º D

Penso que Espinho é uma cidade com muitas características positivas, como a praia e a esplanada. Estes ambientes permitem actividades agradáveis, como passear à beira-mar e ir à praia. Para além disto, o grupo de teatro e de dança de Espinho é muito bom e acho sinceramente que este tipo de actividade deveria ser estimulada.

Por outro lado, acho que Espinho tem uma noite com pouca qualidade, pois peca pela falta de segurança e de organização.



Fotos DOLORES SILVA



Não foi por falta de empenho e determinação e até pelo jogo praticado, que a equipa de futebol do Sporting Clube de Espinho não arrecadou pontos diante do Paços de Ferreira, no Estádio da Mata Real. Os 'tigres' mostraram que tinham melhor jogo, que apresentavam trabalho, faltando-lhes... uma pontinha de 'sorte' trazida por uma qualquer 'varinha mágica'!

LIGA DE HONRA

Resultados

Aves-Olhanense	0-0
Ovarense-Varzim	1-2
Naval-Felgueiras	1-1
Feirense-Alverca	2-0
P. Ferreira-Sp. Espinho	2-1
Maia-Leixões	1-2
E. Amadora-Chaves	1-0
Portimonense-Marco	1-2
Santa Clara-Gondomar	3-1

Próxima jornada

Chaves-Naval
Olhanense-Ovarense
Alverca-Paços Ferreira
Sp. Espinho-Santa Clara
Gondomar-Aves
Leixões-Portimonense
Felgueiras-Feirense
Varzim-Maia
Marco-E. Amadora

Classificação

	P	J	V	E	D	M-S
Paços Ferreira	51	24	15	6	3	43-31
E. Amadora	46	24	13	7	4	35-19
Naval	43	24	12	7	5	39-22
Marco	42	24	11	9	4	33-24
Feirense	37	24	11	4	9	29-30
Maia	37	24	10	7	7	34-24
Leixões	36	24	10	6	8	30-25
Aves	34	24	10	4	10	27-22
Olhanense	32	24	8	8	8	25-24
Portimonense	31	24	8	7	9	33-33
Ovarense	30	24	8	6	10	29-35
Santa Clara	28	24	8	4	12	30-37
Varzim	27	24	7	6	11	26-33
Chaves	26	24	6	8	10	13-24
Felgueiras	26	24	6	8	10	24-28
Gondomar	23	24	6	5	13	20-32
Sp. Espinho	23	24	5	8	11	25-34
Alverca	20	24	6	2	16	12-30



Foto DOLORES SILVA

Nem empenho e determinação valem aos 'tigres'

Árbitro em maré baixa!

E diga-se em abono da verdade que, diante de um quase certo campeão, a equipa da Costa Verde que pretende ver-se livre dos lugares de despromoção, deu uma imagem de um Sporting de Espinho de outrora, sempre candidato à vitória – lutador, com um jogo bem continuado, ofensivo e dominador.

Os 'tigres', destemidos, enfrentaram um Paços de Ferreira responsabilizado e responsável, confiante e cauteloso. E foi por isso, que os pupilos de Bruno Cardoso impuseram, desde muito cedo, o seu jogo. Foram, por isso, muito superiores e fizeram com que o Paços de Ferreira, de José Mota, tivesse de arregaçar as mangas.

Não queriam os espinhenses levar da capital do móvel um empate ou uma derrota e, por isso, trabalharam, trabalharam, até não poderem mais!

E os alvi-negros nada puderam fazer contra uma equipa de arbitragem muito fraca, desatenta, carregada de dualidade de critérios. Árbitros que estiveram muito por fora daquilo que as leis do jogo, das boas maneiras, do desportivismo e do 'fair-play' o exigem.

João Ferreira, que viajou de Setúbal, não viu duas claríssimas grandes penalidades cometidas a Marco Cláudio e a Júlio César e, ainda por cima, puniu disciplinarmente os dois jogadores da equipa espinhense, com piores consequências para o avançado brasileiro que acabou por ser expulso.

Não admira, pois, que de um momento para o outro, a bancada pacense deixasse de contestar os insistentes protestos do banco dos 'tigres' e se solidarizasse com o grupo espinhense.

Mas as oportunidades criadas pelo Sporting de Espinho não se confinaram às alegadas grandes penalidades que ficaram por assinalar. Os avançados, Magano e André Cunha estiveram muito perto de conseguir o tento.

O primeiro tento do Paços de Ferreira acabou por ser fruto de uma desatenção da defensiva espinhense, aliás, um dos pouquíssimos erros cometidos. O empate foi restabelecido por Marco Cláudio na marcação de uma grande penalidade e o tento da vitória foi obtido novamente por Rincón.

P. Ferreira, 2 Sp. Espinho, 1

Jogo no Estádio da Mata real, em Paços de Ferreira.

Árbitro: João Ferreira (Setúbal).

Árbitros assistentes: José Lima e Carlos do Carmo.

4.º Árbitro: Dário Martins.

Paços de Ferreira – Pedro; Ricardo André, Tiago Valente, Adalberto (cap.) e Pinheiro; Djalma, Júnior e Pedrinha; Júnior Bahia, Rincón e Rui Dolores.

Substituições: Pinheiro por Dário (46), Djalma por Tiago Martins (57) e Júnior Bahia por Nuno Sousa (69).

Não utilizados: Coelho, Joca, Ruben Tristão e Gustavo.

Treinador: José Mota.

Disciplina: Cartão amarelo

a Pinheiro (23), Ricardo André (37), Tiago Valente (40) e Rui Dolores (79).

Sporting de Espinho – Tó Ferreira; Álvaro, Paulo Rola, Rolão e Ricardo Correia; Nelson (cap.), Joel e Marco Cláudio; Júlio César, André Cunha e Magano.

Substituições: Magano por Quim (67), Marco Cláudio por Osório (72) e Joel por Carlos Manuel (75).

Não utilizados: Petiz, Correia, Moisés e Zacarias.

Treinador: Bruno Cardoso.

Disciplina: Cartão amarelo a Júlio César (6 e 52) e Marco Cláudio (16). Cartão vermelho a Júlio César (52) por acumulação.

Marcadores: 1-0, por Rincón (19); 1-1, por Marco Cláudio (65, de g.p.); 2-1, por Rincón (71).

Paulo Mendes revoltado com a arbitragem
em Paços de Ferreira

“Não foram erros involuntários”

O chefe do departamento de futebol profissional do Sporting de Espinho, Paulo Mendes, no final do encontro de Paços de Ferreira, mostrou-se indignado com a postura e atitude da equipa de arbitragem chefiada pelo sadino, João Ferreira. Paulo Mendes apontou ‘baterias’ ao árbitro e aos seus dois auxiliares e ressaltou a atitude do quarto árbitro que, em determinada altura respondeu do seguinte modo aos protestos dos espinhenses: “Vocês têm razão mas não podem estar de pé!”



no quarto árbitro porque eu acredito que estava a sentir o mesmo que nós. Ele chegou a dizer-me que ‘vocês têm razão mas não podem estar de pé!’ Foi mau demais por ser verdade!”

Segundo o responsável pelo futebol dos espinhenses “nós já fomos prejudicados em alguns jogos e em alguns lances. No entanto, isso nunca tinha acontecido do primeiro ao último minuto!”

Paulo Mendes recorda que, “após o jogo com o Estrela da Amadora, em casa do nosso adversário, solicitei uma audiência ao presidente da Comissão de Arbitragem, Luís Guilherme. Ele deu-me razão. Porém, no domingo seguinte nomearam para o jogo do Sporting de Espinho o irmão do árbitro que fui contestar! Será que justifica usarmos a diplomacia?! Já perdemos muitos jogos e nunca nos queixamos da arbitragem como o fizemos neste jogo”.

Paulo Mendes garante que “não deixarei que calquem este clube com 90 anos. Exigimos que nos tratem com respeito. Irei lutar enquanto tiver forças. Estamos aqui para dignificar o futebol”.

Sobre a equipa, disse:

“Nunca tive dúvidas sobre a qualidade da nossa equipa. Tenho muita confiança nestes jogadores e na equipa técnica. Estou certo de que iremos ultrapassar todos os obstáculos e de que iremos conseguir a manutenção. Espero que tal como eu, os verdadeiros espinhenses não duvidem disto! Espero que pelo menos nos apoiem incondicionalmente. São estes os jogadores que temos e são eles que vão ficar para a história por fazerem parte da equipa que tem o mais baixo orçamento de todos os tempos da II Liga. Nós estamos a cumprir e não

temos salários em atraso. Os jogadores também estão a cumprir porque têm trabalhado arduamente. Não lhes posso apontar nada. Têm tido uma extraordinária postura. Estou muito satisfeito com os jogadores e com a equipa técnica. Acredito que teremos melhores dias”.

Segundo Paulo Mendes, “há pessoas que me dizem que o Sporting de Espinho joga melhor fora do que em casa. Isso é natural porque muitas das vezes ainda os jogadores estão no aquecimento e são alvo de críticas por alguns que se consideram amigos do clube. Não é assim que se apoia a equipa e os jogadores. Espero que o tempo e os resultados acabem por calar estas pessoas. Não se esqueçam que os jogadores têm família e merecem ser respeitados. Quero que me critiquem a mim, mas não entrem em ofensas pessoais. Não deixo que tratem mal os jogadores. Isto que estou a dizer é só para alguns adeptos porque estou muito satisfeito com a nossa massa associativa. Muitos têm-nos acompanhado para todo o lado. Os Desnorteados têm sido incansáveis e extraordinários. Estiveram em todos os jogos. Muitas vezes tristes pelas exibições e pelo azar que nos bate à porta, mas estão sempre do nosso lado. São um exemplo. Por isso, peço-lhes que não atirem a toalha ao chão. É nesta fase que nós precisamos muito deles. Todos somos poucos”.

E concluiu:

“Esta arbitragem que nos apareceu deu-nos muita força. Para nos derrubar vão ser precisos muitos mais do que três homens como estes que tivemos pela frente no domingo. Todos estamos unidos em torno do nosso clube”.

De três tabelas, em Maio

Europeu de bilhar no Casino de Espinho

A cidade de Espinho vai receber, de 11 a 15 de Maio, no salão Atlântico do Casino de Espinho, o 62.º Campeonato Europeu de Bilhar de Três Tabelas.

Trata-se de uma organização da Confederação Europeia de Bilhar que conta com a colaboração, entre outras entidades, da Câmara Municipal de Espinho, Solverde e Casa do Futebol Clube do Porto de Espinho.



Oporto Golf Club

Manuel Violas presidente

Manuel Violas é o novo presidente da Direcção do Oporto Golf Club, rendendo, no cargo, Francisco Javier Olazabal, que passa, agora, para presidente da Assembleia Geral.

Eis o novo elenco directivo que irá desempenhar funções no clube durante o triénio 2005/2007:

Assembleia Geral – Presidente, Francisco Javier Olazabal; vice-presidente, Edgar Alves Ferreira; secretário, Miguel Carlos Macedo Chaves.

Direcção – Presidente, Manuel Soares de Oliveira Violas; vice-presidentes, Maria Regina Guimarães Pereira Jordão e Gonçalo Bettencourt Correia e Ávila; tesoureiro, Abel Alexandre Pinheiro e Silva Santiago; vogais, José Maria Galdes Pereira Dias de Magalhães, Manuel Mendonça Silva Carvalho e Rui Manuel Vita de Lacerda Machado.

Conselho Fiscal – Presidente, Jorge Victor Holroyd Soares; secretário, José F. Pinto Burnay Nascimento; conselheiro técnico, José António Resende Santos.

Manuel Proença

Manuel Proença

Segundo Paulo Mendes, “o trio de arbitragem foi à Mata Real com o intuito, única e simplesmente, de prejudicar o Sporting Clube de Espinho. Temos sérias razões de queixa da equipa de arbitragem e não foram erros involuntários”.

E explicou:

“Foram todos erros gravíssimos e sempre em prejuízo da mesma equipa – o Sporting de Espinho. Na primeira parte o Marco Cláudio foi puxado dentro da grande área e viu o cartão amarelo; o André Cunha sofreu uma falta dentro da área e o árbitro marcou-a fora da área. No segundo tempo, o Júlio César isolou-se e ia para marcar o golo quando foi tocado por um defesa. Caiu e viu o segundo cartão amarelo e foi expulso! No final do encontro, o Paulo Rola marcou um golo limpo e ele anulou-o! Ninguém faz ideia por que razão ele marcou a falta!”

No entender daquele dirigente dos ‘tigres’ “toda a gente saiu do estádio a rir-se desta atitude do árbitro.

Até os próprios adeptos do Paços de Ferreira o fizeram”.

Paulo Mendes diz que “fiquei indignado! Fiquei revoltado ao entrar no balneário, no final do jogo, por ver os nossos jogadores a chorarem. Eles estavam desesperados e destroçados”.

Por isso, Paulo Mendes faz questão de sublinhar que “foram uns excelentes profissionais. Foram grandes jogadores. Conseguiram, perante um trio de arbitragem vergonhoso, dignificar as camisolas do Sporting de Espinho. Encostaram o Paços de Ferreira, que é o mais sério candidato ao título. Nunca perderam a noção da baliza. O empate, tendo em conta aquilo que os jogadores fizeram, era um mau resultado para nós”.

Paulo Mendes lamenta que “a equipa de arbitragem, na reunião que antecede os jogos, tenha pedido para todos colaborarmos no sentido de que a arbitragem portuguesa venha a ser dignificada, uma vez que está a passar por uma fase difícil. Afinal, ele e os seus dois principais colaboradores, é que não o fizeram. Não falo

Regionais de infantis Escola de Ténis de Espinho campeã

A equipa A da Escola de Ténis de Espinho, formada por Gustavo Pereira, Diogo Aguiar, João Pedro Gomes, André Silva, Nuno Martins e Bruno Morgado, sagrou-se Campeã Regional de Inter-Clubes de infantis ao derrotar o Clube Ténis Espinho por 3/0, no Campeonato Regional de Inter-Clubes de Infantis, que decorreu no Clube Ténis de Paços Brandão, no fim-de-semana.

A Escola de Ténis de Espinho, sediada no Complexo de Ténis, venceu o Luso Ténis Clube por 3/0, o Clube Ténis Paços Brandão por 2/1, o Clube Ténis de Aveiro por 3/0 e a Escola de Ténis de Espinho (B) por 3/0.

Eis os resultados dos iniciados masculinos:

Gustavo Pereira (Escola de Ténis de Espinho A)-João Machado (Clube de Ténis de Espinho), 6/1 e 6/1; Nuno Martins (Escola de Ténis de Espinho A)-Hugo Moreira (Clube de Ténis de Espinho), 6/0 e 6/1; Diogo Aguiar e André Silva (Escola de Ténis de Espinho A)-Rui Cardoso e Norio Fukunaga (Clube de Ténis de Espinho), 6/2 e 6/3.

Gustavo Pereira (Escola de Ténis de Espinho A)-Ricardo Pereira (Luso Ténis Clube), 6/0 e 6/1; João Gomes (Escola de Ténis de Espinho A)-Vasco Bica (Luso Ténis Clube), 6/0 e 6/1; André Silva e Diogo Aguiar (Escola de Ténis de Espinho A)-António Grada e Miguel Costa (Luso Ténis Clube), 6/2, 6/7 e 6/2.

Gustavo Pereira (Escola de Ténis de Espinho A)-Hélio Maia (CT Paços de Brandão), 6/2 e 6/2; Nuno Martins (Escola de Ténis de Espinho A)-João Dias (CT Paços de Brandão), 6/0 e 6/0; Diogo Aguiar e André Silva (Escola de Ténis de Espinho A)-Rodolfo Pereira e Luís Macedo (CT Paços de Brandão), 4/6 e 4/6.

Gustavo Pereira (Escola de Ténis de Espinho A)-João Santos (CT Aveiro), 6/4 e 6/4; Diogo Aguiar (Escola de Ténis de Espinho A)-Manuel Gil (CT Aveiro), 4/6, 6/4 e 6/1; Nuno Martins e André Silva (Escola de Ténis de Espinho A)-João Simões e Tim Clasing (CT Aveiro), 6/4 e 6/4.

André Silva (Escola de Ténis de Espinho A)-Tiago Lourenço (Escola de Ténis de Espinho B), 6/2 e 6/0; João Gomes (Escola de Ténis de Espinho A)-Ricardo Gomes (Escola de Ténis de Espinho B), 6/0 e 6/1; Gustavo Pereira e Nuno Martins (Escola de Ténis de Espinho A)-Diogo Leite e Filipe Bourrassé (Escola de Ténis de Espinho B), 6/3 e 6/3.

Entretanto, também a equipa de infantis da Escola de Ténis de Espinho, constituída pelas atletas Inês Barbosa, Mónica Sá, Inês Fernandes, Francisca Lima, Ana Alves, Sara Lourenço, Benedita Coimbra e Luísa Santos, sagrou-se Campeã Regional de Inter-Clubes de Infantis ao derrotar o Clube Ténis Paços Brandão por 2/1 e o Clube Ténis de Oliveira de Azeméis por 3/0. Eis os resultados da prova feminina:

Inês Barbosa (Escola de Ténis de Espinho)-Patrícia Saavedra (CT de Oliveira de Azeméis), 7/5 e 1/0 (desistência); Mónica Sá (Escola de Ténis de Espinho)-Mariana Amaro (CT de Oliveira de Azeméis), 6/4 e 6/3; Francisca Lima e Sara Lourenço (Escola de Ténis de Espinho)-Mariana Amaro e Francisca Queirós (CT de Oliveira de Azeméis), 6/2 e 6/1.

Inês Fernandes (Escola de Ténis de Espinho)-Flávia Costa (CT de Paços de Brandão), 6/0 e 6/0; Mónica Sá (Escola de Ténis de Espinho)-Daniela Silva (CT de Paços de Brandão), 6/0 e 6/0; Inês Barbosa e Mónica Sá (Escola de Ténis de Espinho)-Flávia Viana e Ana Catarina (CT de Paços de Brandão), 7/5 e 6/4.

Manuel Proença

Jovens Mestres João Magalhães vence Torneio

O atleta da Escola de Ténis de Espinho, João Magalhães venceu o Torneio Jovens Mestres, disputado, no fim-de-semana, no Clube de Ténis de Águeda.

João Magalhães bateu na final o seu colega da Escola de Ténis de Espinho, Tiago Silva, por 6/4 e 6/4.

Futebol popular

Leões Bairristas ultrapassam Rio Largo

A equipa dos Leões Bairristas

ascendeu ao segundo lugar da tabela

classificativa da I Divisão do Campeonato

de Futebol Popular do Concelho

de Espinho, ao derrotar, no

fim-de-semana, o Rio Largo, por 4-2.

A luta pela segunda posição está,

assim, ao rubro.

Manuel Proença

Na II Divisão, o destaque vai para o empate do líder, o Grupo desportivo da Idanha, ante o último classificado, a Associação Desportiva de Guetim, o que fez com que o império de Anta se aproximasse do primeiro lugar, depois de vencer o Aldeia Nova. Assim, apenas um ponto separa a equipa do Idanha do Império.

Na III Divisão, o Desportivo da Ponte de Anta conseguiu uma goleada (5-0) diante do Corga e mantém cinco pontos de avanço sobre o segundo, a Novasemente.

No próximo fim-de-semana disputam-se jogos das competições interconcelhias e da taça Associação.

Assim, a equipa do Cantinho da Rambóia vai a Barcelos, ao campo do Carapeços, para defrontar a equipa local, no sábado às 15 horas. Os Leões Bairristas vão ao terreno do Aver-o-Mar, na Póvoa de Varzim, também no sábado às 15 horas, para defrontar a tur-

ma local.

Por cá disputam-se os seguintes encontros da Taça Associação:

Estrelas da Divisão-Império de Anta (Rio Largo/sábado/15h), Lomba-Estrelas da Ponte de Anta (Silvalde/sábado/15h), Morgados-Grupo Desportivo dos Outeiros (REE/sábado/15h), Cruzeiro-Canários (Cassufas/sábado/15h), Águias de Paramos-Bairro da Ponte de Anta (Paramos/sábado/15h), Idanha-Corga (Idanha/sábado/15h), Águias de Anta-Novasemente (Zona/ domingo/10h), Desportivo Regresso-Guetim (Silvalde/ domingo/10h), Desportivo da Ponte de Anta-Juventude da Estrada (Cassufas/ domingo/10h), Ronda-Juventude dos Outeiros (Guetim/ domingo/10h) e Corredoura-Estrelas Vermelhas (Paramos/ domingo/10h).

I Divisão

Lomba-Q. Paramos 0-3
Leões-Rio Largo 4-2
Cruzeiro-Magos 1-1
Ág. Paramos-Cantinho 1-2
Ág. Anta-A. Esmojães 0-0

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Cantinho	11	9	1	1	25-8	28
Leões	11	6	3	2	17-10	21
Rio Largo	11	5	4	2	19-15	19
Magos	11	4	6	1	20-10	18
Cruzeiro	11	3	4	4	11-15	13
Ág. Anta	11	2	5	4	11-14	11
Ág. Paramos	11	3	2	6	8-12	11
A. Esmojães	11	2	4	5	11-16	10
Q. Paramos	11	1	6	4	9-12	9
Lomba	11	1	3	7	8-27	6

Próxima jornada

(19 e 20 de Março)

Cantinho-Cruzeiro
Q. Paramos-Leões
A. Esmojães-Ág. Paramos
Magos-Lomba
Rio Largo-Ág. Anta

II Divisão

Império-Aldeia Nova 2-1
Guetim-Idanha 2-2
J. Outeiros-Canários 4-3
Corredoura-GD Outeiros 3-2
BP Anta-E. Vermelhas 1-1

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Idanha	11	7	2	2	22-14	23
Império	11	6	4	1	16-9	22
E. Vermelhas	11	5	5	1	17-12	20
J. Outeiros	11	6	1	4	25-20	19
GD Outeiros	11	4	6	1	19-15	18
Aldeia Nova	11	4	2	5	17-16	14
BP Anta	11	3	2	6	25-24	11
Canários	11	3	1	7	13-23	10
Corredoura	11	3	0	8	16-31	9
Guetim	11	2	2	7	18-24	8

Próxima jornada

(19 e 20 de Março)

E. Vermelhas-Guetim
Canários-Corredoura
Idanha-Império
GD Outeiros-BP Anta
Aldeia Nova-J. Outeiros

III Divisão

DP Anta-Corga 5-0
J. Estrada-D. Regresso 1-2
EP Anta-Morgados 1-2
Novasemente-Ronda 2-1
Folgou o E. Divisão

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
DP Anta	10	9	0	1	25-5	27
Novasemente	10	7	1	2	28-19	22
E. Divisão	9	5	1	3	18-13	16
GD Ronda	10	5	1	4	21-19	16
Morgados	10	4	1	5	19-19	13
EP Anta	10	4	0	6	18-21	12
D. Regresso	10	3	0	7	16-24	9
J. Estrada	10	3	0	7	14-21	9
Corga	9	2	0	7	13-31	6

Próxima jornada

(19 e 20 de Março)

Morgados-J. Estrada
GD Ronda-EP Anta
Corga-Novasemente
D. Regresso-E. Divisão
Folga o DP Anta

Futebol do Sp. Espinho Vitória folgada dos juvenis

A equipa de juniores de futebol do Sporting Clube de Espinho, a disputar a série dos primeiros do Campeonato Distrital de Aveiro da I Divisão, não conseguiu levar de vencida a turma do Águeda, em casa do seu adversário. Os 'tigres', apesar de terem entrado bem no jogo e de terem marcado muito cedo, por Hugo, não foram capazes de manter a vantagem. No sábado, às 15 horas, a equipa do Sporting de Espinho recebe o Fiães, no campo de treinos. No entanto, a equipa de juvenis do Sporting de Espinho venceu o Lourosa, no campo de treinos espinhense, por 3-0. Os golos foram apontados por Ricardo Pinho, Tiago Rocha e Fábio Queirós já depois do intervalo.

O Sporting de Espinho ocupa a segunda posição da tabela classificativa e vai a Anadia, no domingo às 10.30 horas.

A equipa de juvenis B do Sporting Clube de Espinho também conseguiu uma vitória diante o Relâmpago. Fábio foi o autor no único golo da partida e foi apontado através da marcação de uma grande penalidade. A equipa espinhense irá a Albergaria, no domingo, às 10.30 horas, para defrontar o Alba.

A equipa de iniciados B do Sporting de Espinho recebeu o S. João de Ver e derrotou o seu adversário por 3-0. Os espinhenses, que ocupam a primeira posição da tabela classificativa da série dos últimos do Campeonato Distrital, jogam no domingo às 10.30 horas, em Sanguedo, com a equipa local.

A equipa de infantis A também alcançou a vitória, em casa, diante o Feirense (2-1). Os espinhenses defrontam no próximo sábado, às 15 horas, defrontam a Sanjoanense, no relvado sintético de S. João da Madeira.

Por sua vez, a equipa de infantis B dos 'tigres' bateu, em casa, o conjunto de Oliveira do Bairro, por 3-0. No sábado, às 14.30 horas, o Sporting de Espinho desloca-se à Gafanha da Nazaré para defrontar a equipa local. Por fim, as escolinhas B do Sporting de Espinho foram a Lourosa vencer a equipa local por 4-2. No sábado, às 10.30 horas, a equipa do Sporting de Espinho recebe o Paços de Brandão. A equipa A, que folgou no passado fim-de-semana, recebe o Sanguedo, também no sábado às 10.30 horas no Campo de Treinos.

Manuel Proença

T2 - ESMORIZ (NOVOS)

Desde 77.500 Euros

A 2 km da entrada

IC1/A1. Com lugar

garagem e arrumos.

Andar modelo mobilado.

256 374 883 / 96 240 5515



Clínica Médico-Dentária

Rosa Neves, Lda.

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)

Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

Centro de Espinho

VENDO — T4 (Av.ª 24, n.º 805) — 1.º andar, c/ marquise fechada 15 m2 aprox., garagem fechada.

T3 (Rua 31, n.º 459) — 3.º andar, c/ 150 m2 aprox., aquec. central completo, lugar garagem e arrumos na cave.

VENDE-SE ou ALUGA-SE — Rua 30, n.º 600 - Estabelecimento c/ 100 m2 - 30 de cave e 60 de logradouro.

Contacto: 91 959 12 94

A crise nos clubes

“Não vivemos com o mal dos outros mas reflectimos”

Os exemplos do Leça, Farense, Salgueiros e, mais recentemente, do Felgueiras e Ovarense, entre outros, afiguram-se para o presidente da Direcção do Sporting de Espinho como “reflexos de uma conjuntura económica com repercussões geográficas e sociais, servindo a opção do Campomaiorense em se excluir do futebol profissional para se respeitar e igualmente para reflectir.”

E o Sporting de Espinho? “Está bem, obrigado! Mas isso deve-se ao esforço de alguns! Dai que fala um apelo à consciencialização dos sócios e dos adeptos, enfim de todos aqueles que gostam de facto (e isto é importante assinalar, que gostam de facto!) do clube, que é imperativo manter o nosso rigor orçamental. Só assim tem sido possível cumprir com os jogadores, infelizmente ao contrário do que se passa noutros clubes. E é bom que fique claro que não ficamos contentes com o mal dos outros! Tal facto não é bom para o desporto, nem sequer é motivador em termos competitivos... Aliás, já abordamos a Liga de Futebol Profissional, sugerindo para que seja imposto um rigor

orçamental que obviamente, perante este cenário, só é viável se for aplicada uma contenção... orçamental!”

Rodrigo dos Santos aproveita ainda o ensejo para distinguir “os vice-presidentes dos diversos pelouros e demais dirigentes e seccionistas das modalidades pelo trabalho incansável e gratuito (mas com custos pessoais, financeiros e familiares), porque sem o empenho deles não era possível a contenção orçamental que tem proporcionado a manutenção equilibrada da nossa actividade desportiva e que se tem traduzido em resultados positivos desde o voleibol à natação, passando pelo andebol e o futebol juvenil, aguardando e confiando que o futebol profissional irá recompensar o nosso esforço de cumprimento de gestão com a manutenção do clube da Liga que antecede a SuperLiga, onde lá chegaremos! Mas primeiro é preciso começar a casa pelos alicerces e não pelo telhado...”

Ou seja, “primeiro... o estádio!”

Lúcio Alberto

Rodrigo dos Santos assegura autonomia dos planos estratégicos para a gestão corrente do Sporting de Espinho e para o futuro complexo desportivo

“Já é irreversível a construção do estádio”

Rodrigo dos Santos congratula-se com a aprovação do Indesp relativamente ao projecto do futuro estádio do Sporting de Espinho, mas o seu regozijo apenas ganhará expressão avantajada “quando a obra arrancar efectivamente no terreno!”



Lúcio Alberto

Isto é, “só na concretização do lançamento da primeira pedra é que poderemos, finalmente, encarar com plena satisfação a empreitada a que nos propusemos em prol do desenvolvimento do clube mais representativo do concelho, uma das colectividades emblemáticas do país e, por isso, orgulho do povo espinhense.”

O presidente do Sporting de Espinho dá expressão, con-

tudo, à sua “total confiança” no desenrolar do processo que, como se impõe, “tem seguido os seus parâmetros normais neste género de projectos e, atendendo à complexidade e à dimensão da proposta para a construção de um estádio de futebol, é natural que, aqui e ali, surjam ou despontem entaves ou dificuldades de vária ordem.”

Todavia, os óbices processuais vão-se paulatinamente anulando, ora correspondendo-se a requisitos legais, ora con-

tornando questões subjacentes a outras latitudes. Neste pressuposto, Rodrigo dos Santos confia ainda que “a construção do estádio de futebol do Sporting de Espinho será em breve uma realidade, transformando o nosso sonho e, perdoem por uma vez a imodéstia, também muito do nosso sacri-

fício pessoal e trabalho abnegado, exausto e continuo, numa realidade que logo será convertida numa mais-valia para o clube, em particular, e para o concelho, em geral.”

O presidente da Direcção do Sporting de Espinho recorda então o longo processo da apresentação e análise do projecto

do estádio de futebol no quadrante autárquico, facto acrescido de diligências de diversa índole, inclusive em constantes deslocações a Lisboa, visando os devidos pareceres de organismos governamentais.

A morosidade e o grau de dificuldade do processo têm, no entanto, sido recompensados. Por outras palavras, “o que nos anima é, de facto, a noção de que nos encontramos numa fase adiantada do processo de intenção, na medida em que podemos afirmar, com firmeza e clareza, que da parte do Sporting Clube de Espinho estão cumpridos todos os requisitos, com esforços da nossa parte, é certo, mas com resultados práticos e transparência.”

Neste quadro, “resta ao Sporting de Espinho aguardar, com elevada ansiedade, que outros intervenientes neste processo superem questões pendentes para se concretizar na obra o que já foi protocolado com o clube.”

Formalidades em suspensão que, contudo, não aligeiram a motivação agora evidenciada pelo presidente da Direcção do Sporting de Espinho, já que “o estádio de futebol é para nós um dado irreversível, quer pela evolução do processo, quer pela sua necessidade básica e notoriamente indispensável para o futuro do clube.”

Rodrigo dos Santos considera, por isso, que “os sinais são cada vez mais claros, não deixando ponta de incerteza ou qualquer dúvida

sobre o arranque da obra preferencial, sobre todos os aspectos, até ao fim do ano ou o mais tardar no início do próximo ano.”

Deixando, entretanto, claro que a problemática das parcelas a expropriar compete à Edilidade, que em recente deliberação se comprometeu a conceder ao clube o direito de utilização do terreno do estádio por um prazo de meio século, Rodrigo dos Santos frisa que “o Sporting de Espinho tem, desde o primeiro momento em que a Direcção presidida por mim delineou a construção do seu novo pólo desportivo, um plano estratégico para o projecto em causa e para a gestão corrente inerente à sua actual actividade.”

O presidente do Sporting de Espinho faz, assim, questão de sublinhar que “tivemos o bom senso, a clarividência e a capacidade de criar e potenciar dois planos estratégicos, um para o próprio investimento do clube no processo de construção do novo pólo desportivo e outro, como foi no imediato e ainda em curso, na denominada gestão corrente, face à actividade das diversas modalidades, ao funcionamento da sede social e às obrigações financeiras e patrimoniais.”

Por isso, Rodrigo dos Santos considera “infundada” qualquer “situação preocupante ou alarmante que se pretenda empolar”, porque “o clube é gerido de uma forma séria e transparente, com rigor e credibilidade, pois só assim é possível conferir-lhe sustentabilidade e dignidade.”

ESPINHO – ARMAZÉNS

VENDE-SE OU ALUGA-SE NA ZONA INDUSTRIAL

- C/ 350 m2 + 55 m2 escritórios
- C/ 600 m2 + 45 m2 escritórios

Trata o próprio

Tlms.: 96 417 7996 - 96 954 3020

ESPINHO – T4 DÚPLEX

Rua 18 - Junto à Igreja
T4 Dúplex c/ 200 m2 + 30 m2 terraço

C/ fogão sala, despensa, garagem fechada

Venda directa – C/ financiamento

Tlms.: 96 417 7996 - 96 954 3020

ESPINHO – Rua 20

T2 c/ 86 m2 • T1 Recuado c/ 52 m2

Preço desde 102.253 Euros

Novos p/ habitar c/ móveis de cozinha, terraço, elevador, pisos em madeira, despensa, garagem.

Trata o próprio – C/ financiamento

Tlms.: 96 417 7996 - 96 954 3020

No sábado, para o primeiro jogo da meia-final dos 'play-off' de voleibol

'Tigres' pedem o apoio dos espinhenses

*Este já está! Venha o próximo!
E o próximo é terrível! Por isso,
os dirigentes, atletas e equipa técnica
da equipa de voleibol do Sporting Clube
de Espinho não se cansam de pedir
ajuda e apelam a que a massa associativa
'tigre' e os adeptos compareçam,
em força, no sábado às 15.30 horas, no
pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior
para apoiarem o clube na caminhada final
rumo ao título. É que o adversário
é o Esmoriz Ginásio e em três possíveis
jogos, a equipa do Sporting de Espinho
tem de vencer dois para que possa
por os pés na final.*

Manuel Proença (texto)
Vítor Lancha (fotos)

A equipa de voleibol do Sporting de Espinho venceu com naturalidade e com alguma facilidade o Leixões, no pavilhão Ilídio Ramos em

Matosinhos, por 3-0 (19-25, 20-25 e 12-25), no segundo encontro dos quartos-de-final do Campeonato. Os 'tigres', com a vitória que haviam alcançado uma semana antes, em Espinho, passaram, assim, às meias-finais do 'play-off', disputando, no próximo sábado, às



Um lance de ponto de Sandro Correia na eliminação incontestável do Leixões

15.30 horas, no pavilhão do Sporting de Espinho, com transmissão da Sport TV, o primeiro encontro das meias-finais, com o Esmoriz. Sem grandes dificuldades, fruto de uma grande concentração, a equipa liderada por Rui Pedro Silva venceu o Leixões.

Os dois primeiros 'sets' foram, naturalmente, mais intensos. Mas o vôlei jogado pelos espinhenses não deixou quaisquer dúvidas ou esperanças aos pupilos de Mário Martins – chegou e sobrou para levar de vencida a partida. Aliás, o jogo foi demasiado fácil porque os jogadores do Sporting de Espinho o tornaram demasiado fácil! E apenas 59 minutos bastaram para chegar ao 3-0.

Eis a equipa do Sporting de Espinho:

Sandro Correia (11 pontos), Kléber Oliveira (6), Paulo Brenha (1), Kibinho (9), João

Brenha (6) e geovan Santos (11) – seis inicial; Paulo Fonseca (libero), Ricardo Rocha, José Pedrosa (1), Miguel Costa (1), Tiago Resende e Luís Sousa.

João Brenha pede "enchente"

O atleta olímpico da equipa de voleibol do Sporting Clube de Espinho, João Brenha, tal como os seus colegas, já está concentrado no próximo encontro das meias-finais, com o Esmoriz. João Brenha reconhece que "o nosso adversário é uma equipa candidata ao título nacional. Nós tudo faremos para chegar à final. Reconheço que será difícil tanto para nós como para o nosso adversário. Nós estamos bem".

Diz João Brenha que "o Sporting de Espinho não se assumiu como candidato no início. No entanto, nós estamos com muita vontade de chegar à final e de lutar pelo título".

Por isso, um dos mais emblemáticos jogadores de voleibol da cidade de Espinho deixa um apelo:

"Gostaria muito de ver o pavilhão do Sporting de Espinho completamente cheio, como aconteceu naqueles anos em que venceu seis campeonatos consecutivos. Apelo a que a população de Espinho esteja presente para nos apoiar".

Filipe Vitó quer "o pavilhão a vibrar"

O treinador-adjunto do Sporting Clube de Espinho, Filipe Vitó, no final do jogo de Matosinhos reconheceu que "estava receoso com este jogo uma vez que o Leixões nada tinha a perder. No entanto, hoje tudo nos correu bem e a equipa correspondeu, embora tenha deambulado, em certas alturas, na recepção".

No entanto, Filipe Vitó já pensava no jogo de sábado, onde deposita grandes esperanças:

"Os 'play-off' disputam-se jogo a jogo. No entanto, o nosso objectivo é atingir a final. Temos, de o fazer passo a passo, ganhando jogo a jogo. No sábado jogaremos com o Esmoriz em Espinho. Em três possíveis jogos, temos a possibilidade de disputar dois em casa. Vamos tentar vencer o primeiro encontro. Isto seria meio caminho andado, uma vez que me três jogos temos de ganhar dois".

Filipe Vitó garante que "não será tão fácil como o foi até aqui. O nosso adversário eliminou-nos da Taça de Portugal, mas nós, para o Campeonato, já os derrotamos por duas vezes. Conhecemo-nos muito bem. Esperamos que seja um bom espectáculo mas, acima de tudo, que o Sporting de Espinho vença. Só assim poderemos atingir a final do Campeonato. Temos de dar o nosso máximo e de mostrar o nosso valor. Vamos ter de aproveitar os pontos fracos do nosso adversário".

O treinador-adjunto do Sporting de Espinho está preocupado com a recuperação de Luís Sousa, que recupera de uma fractura num dos dedos, mas adianta que "tudo está a caminhar para que já o tenhamos disponível. No entanto, o Paulo Brenha nesta fase dos quartos-de-final do Campeonato ajudou bastante e teve uma inestimável prestação. Era um jogador que já tinha abandonado a competição e que atendeu, prontamente, a um pedido do Sporting de Espinho. Está aqui com muito amor e dedicação e é um grande valor. Seria melhor ter duas opções muito válidas, pois o Luís Sousa e o Paulo Brenha são dois estrategas".

Por fim, Filipe Vitó lança um apelo para o jogo de sábado:

"Gostaria de ver o pavilhão do Sporting de Espinho, no sábado, completamente cheio de adeptos nossos. Gostaria de ver as pessoas a vibrarem mais e a puxarem muito mais pela nossa equipa. Façam barulho! Não estejam passivos! Berrem! Ensurdeçam-nos! Gostaria que o público não adormecesse. A nossa equipa gosta de sentir que estejam do nosso lado. Nada é mais gratificante do que ter um pavilhão cheio a vibrar por nós."

Clube de Vôlei vence Académico e Académica perde

A equipa de voleibol sénior da Associação Académica de Espinho perdeu o primeiro encontro do 'play-off' da série dos últimos, em Vila do Conde, diante do Ginásio Vilacondense, por 3-1 (25-20, 25-23, 20-25 e 25-21).

Os academistas liderados por Joaquim Morais terão de defrontar a equipa do Vilacondense no sábado às 14.30 horas no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis.

Entretanto, em jogo a contar para a série dos últimos da Divisão A2, a equipa do Clube de Vôlei de Espinho, liderada por Rolando de Sousa, derrotou, na Nave Polivalente, a equipa do Clube Académico de Espinho, por 3-2 (25-21, 19-25, 25-23, 24-26 e 17-15).

No sábado, a equipa do Clube de Vôlei de Espinho recebe às 17 horas, na Nave Polivalente, os Estudantes da Covilhã. O Clube Académico desloca-se às Caldas da Rainha para defrontar a turma local, no pavilhão Raul Jardim Graça, às 17.30 horas.



A equipa de Rolando de Sousa levou a melhor no derby espinhense

Futsal da Novasemente Mário Rui Sá entra a ganhar

Depois de sucessivos maus resultados da Novasemente, o até então treinador Óscar Pereira apresentou o seu pedido de demissão, sendo substituído por Mário Rui Sá (que deixou o comando dos juniores). O novo técnico entrou com o pé direito... vencendo (3-1) em Paredes!

Em contra-ataque face a uma recuperação de Neca, a Novasemente abriu o marcador, forçando o Paredes a abrir a sua defesa em busca de melhor resultado no ataque... Em nova recuperação de bola, Zé sai rápido, passa por dois jogadores em velocidade e "dispara" para o 0-2. Numa falha defensiva da Novasemente, o Paredes acabaria por chegar ao 1-2. Até ao final da primeira parte o Paredes ainda conseguiu criar algumas oportunidades que foram sendo resolvidas pela inter ajuda entre os elementos da equipa e a excelente prestação de Fábio que evitou, por inúmeras vezes, o golo do adversário. Com a percepção da perda do controlo do jogo, o treinador da formação de Anta conseguiu estancar os sucessivos contra-ataques e consequentes oportunidades de perigo.

O segundo tempo começa praticamente com o 1-3 para a formação antense e novamente em contra-ataque, por intermédio de Zé. Eis a equipa liderada por Mário Rui Sá: Fábio, Carlos Sousa, Nandinho (1 golo), Nuno Barros e Neca (1) – cinco inicial; Carlos Bernardes, Zé (2), Jaca, Gonzaga, Paulinho e Victor.

Vitória dos juniores também na estreia de treinador

Com a passagem de Mário Rui Sá, para os seniores da Novasemente, Ruben Rocha assumiu a equipa júnior, entrando também ele com o pé direito, vencendo de forma fácil (6-3) o vizinho Martelinho.

Embora o jogo tenha sido fácil, não começou da melhor forma para a Novasemente que entrou praticamente a perder. Em desvantagem a Novasemente encostou o seu adversário junto à sua área de seis metros, chegando sem surpresas ao 2-1.

No segundo tempo, o jogo teve praticamente um sentido até ao momento em que a Novasemente se viu privada de Mitch, por lesão, jogando até ao final com apenas cinco elementos.

Eis a equipa liderada por Ruben Rocha: Filipe, Mitch (1 golo), Nuno (1), Miguel (2) e Diogo – cinco inicial; Sérgio (1).

Rui Pereira

Académica-FC Porto (hóquei em patins) no sábado Vingança de leão

Estando o Sporting a passar por um momento menos bom, os academistas tinham esperança de ir a Lisboa conquistar um bom resultado, mas o leão vingou o empate da primeira volta e conseguiu uma vitória folgada (7-3).

Mas o resultado é enganador já que a partida esteve sempre equilibrado e os academistas lutaram até ao fim pelos três pontos chegando a acreditar na vitória, já que foram para o intervalo a perder pela diferença mínima e logo nos minutos iniciais da segunda parte conseguiram o empate.

A partida ainda esteve equilibrado, mas o Sporting acabou por apelar aos seus pesos pesados e nos últimos minutos da partida conquistou um confortável vantagem, restando agora à turma do 'Mochó' recuperar fôlego para defrontar o quase imbatível FC Porto, este sábado, pelas 18 horas, no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis.

Vários jogos da 23.ª jornada foram adiados pelo que a tabela classificativa volta a estar incompleta. À hora do fecho da edição encontrava-se assim desenhada: 1.º FC Porto, 59/22 (pontos/jogos); 2.º Oliveirense, 49/22; 3.º Benfica, 45/22; 4.º Juv. Viana, 44/23; 5.º Barcelos – 39/22; 6.º Nortecoope, 34/23; 7.º Portosantense, 32/23; 8.º Gulpilhares, 29/22; 9.º Sporting, 28/23; 10.º Cambra, 25/23; 11.º Paço de Arcos, 23/23; 12.º AA Espinho, 16/23; 13.º HC Sintra, 11/22; 14.º Riba d'Ave, 11/23.

Na 24.ª jornada, além do Académica-FC Porto disputam-se as seguintes partidas: Juv. Viana-Nortecoope; Paço D'Arcos-Riba D'Ave; Barcelos-Cambra; Benfica-Sintra; Oliveirense-Sporting; Gulpilhares-Portosantense.

Entretanto, no Campeonato Distrital de Juniores, os academistas fizeram bonito vencendo o Santa Cruz por uns esclarecidos 7-2, enquanto que os juvenis também conquistaram os três pontos com uma vitória por 4-2.

No fim-de-semana, os juvenis vão a casa do Juventude Pacense, enquanto que os infantis A recebem a turma de Paços de Ferreira (domingo, 11h15). Os infantis B jogam em casa do Infante Sagres (domingo, 15h).

Sandra Soares

Natação do Sp. Espinho Rosa Catarino em segundo

A nadadora do Sp. Espinho, Rosa Catarino, conseguiu o segundo lugar no Campeonato Regional de seniores que decorreu na Mealhada. Rosa Catarino conseguiu, para além do pódio nos 200 metros mariposa, um recorde pessoal (2m57s91).

Também a nadadora do Sp. Espinho, Raquel Lima conseguiu dois recordes pessoais neste campeonato sénior – nos 100 metros bruços (1m28s21) e nos 200 metros bruços (3m06s27), provas em que alcançou a quarta posição. Raquel Lima alcançou o quarto lugar nos 100 metros estilos, com o tempo de 1m18s96.

A júnior Cláudia Ferreira, nadou as provas de 50 metros livres (10º lugar, com 31s94), 50 metros bruços (5º lugar, 39s50), 100 metros bruços (7º lugar, 1m29s04), 200 metros bruços (7º lugar, 3m14s46), 50 metros mariposa (8º lugar, 34s86), 100 metros mariposa (4º lugar) e 200 metros mariposa (4º lugar). No entanto, a participação discreta desta atleta deveu-se a uma lesão que a impediu praticamente de treinar durante toda a semana que antecedeu esta prova.

Entretanto, nesta prova foi permitida a participação dos atletas juvenis A+B com melhores tempos da sua associação Uma prova extra competição. Por isso, o Sporting de

Espinho participou com três atletas: dois juvenis A e um juvenil B – Arsénio Miguel que nos 50 metros costas obteve o segundo lugar (33s72), 100 metros costas (2º lugar, 1m11s10), 200 metros costas (3º lugar, 2m34s51), 200 metros bruços (2º lugar, 2m55s25) e 200 metros estilos (3º lugar, 2m35s07), todos estes tempos constituem recordes pessoais deste atleta; Gustavo Silva 50 metros livres (2º lugar, 27s73, recorde pessoal), 100 metros livres (1º lugar, 1m01s15, recorde pessoal), 100 metros bruços (3º lugar, 1m18s23), 50 metros mariposa (2º lugar, 30s75, recorde pessoal) e 100 metros mariposa (2º lugar, 1m09s56, recorde pessoal); João Félix 100 metros costas (2º lugar, 1m16s45) e 200 metros costas (1º lugar, 2m46s67).

Pólo aquático

A equipa de pólo aquático do Sp. Espinho irá iniciar, no sábado, a sua participação no Campeonato Regional de Verão da Associação de Natação do Norte de Portugal, jogando na Piscina Municipal da Mealhada, com a equipa local. Os 'tigres' terão de se defrontar, também, durante essa prova, com as equipas Lamas, Lousada, SC Aveiro, Penafiel e Apolos.

Manuel Proença

«Defesa de Espinho» - 3806 - 2005-03-10

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPINHO

1.º Juízo

Anúncio

Processo: 307/05.0TBESP
Interdição/Inabilitação
N/ Referência: 775929
Data: 24-02-2005
Requerente: Ministério Público
Requerido: Sara Manuela Pereira da Silva

Faz-se saber que foi distribuída neste tribunal, a acção de Interdição/Inabilitação em que é requerido **Sara Manuela Pereira da Silva**, solteira, maior, natural da freguesia de Silvalde, concelho de Espinho, nascida a 12 de Outubro de 1984, filha de Porfírio Correia da Silva e de Palmira de Jesus Pereira e residente na Rua da Silveira, n.º 39, Paramos, 4500 Espinho, para efeito de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica.

Passéi o presente e outro de igual teor para serem afixados.

O Juiz de Direito,
a) *Dr. Nuno Araújo*

O Escrivã Adjunta,
a) *Maria Julieta Mendes Almeida*

«Defesa de Espinho» - 3806 - 2005-03-10

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPINHO

1.º Juízo

Anúncio

Processo: 81/05.0TBESP
Interdição/Inabilitação
N/ Referência: 744339
Data: 24-01-2005
Requerente: Maria do Carmo da Silva de Almeida Couto
Requerido: José Carlos Almeida Rodrigues da Silva Couto

O Doutor Nuno Araújo, Mm.º Juiz de Direito do 1.º Juízo do Tribunal Judicial da Comarca de Espinho.

FAZ SABER que foi distribuída ao 1.º Juízo do Tribunal Judicial da Comarca de Espinho a ACÇÃO DE INTERDIÇÃO N.º 81/05.0TBESP, em que é requerido **José Carlos Almeida Rodrigues da Silva Couto**, divorciado, com residência na Rua 20, n.º 1436 - 3.º Dto., 4500-000 Espinho, para efeito de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica.

O Juiz de Direito,
a) *Dr. Nuno Araújo*

O Oficial de Justiça,
a) *Filomena Pereira*

«Defesa de Espinho» - 3806 - 2005-03-10

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPINHO

2.º Juízo

Anúncio

(1.ª publicação)

Processo: 172/03.2TBESP
Execução Ordinária
N/ Referência: 694587
Data: 23-11-2004
Exequente: José Zagalo Valente Arruda e outro(s)...
Executado: António dos Santos Pereira

Correm éditos de 20 dias para citação dos credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados ao(s) executado(s) abaixo indicados, para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos pelo produto de tais bens, no prazo de 15 dias, findo o dos éditos, que se começará a contar da segunda e última publicação do presente anúncio.

Bem(s) penhorado(s): Veículo ligeiro de passageiros da marca Nissan, modelo Terrano 2.7 D Turbo WD 21, matrícula 65-38-KC.

Executado: António dos Santos Pereira, nascido em 22.02.1978, filho de António de Jesus Pereira e de Laurentina Ferreira dos Santos, natural da freguesia de Miragaia, concelho do Porto, residente no Lugar de Folgozinho - 4540 Tropeço.

O Juiz de Direito,
a) *José António Gonçalves de Castro*

O Oficial de Justiça,
a) *Carlos Ferreira Castro*

Andebol feminino da Laranjeira

Seniores embaladas e juvenis com jogo de "alto risco" em casa com a Sanjoanense

As seniores do andebol da Associação Desportiva Manuel Laranjeira somam 20 vitórias em outros tantos jogos, superando agora o Vigorosa por concludentes 36-12.

E a propósito, para além de vincar a notória liderança no campeonato, o coordenador técnico Licínio Simões fez questão de observar:

"Tendo em conta a participação na fase final, ainda estamos a ter treinos com um carácter muito geral."

Os grandes objectivos são: "Jogar a um elevado ritmo durante todo o jogo; defender com muita intensidade; conseguir aplicar vários sistemas defensivos; aumentar o número de jogadoras capazes de con-

tribuírem significativamente para a equipa."

Os últimos três jogos, "incluindo este" serviram "para testar se estes objectivos estão a ser alcançados ou não."

A resposta "tem sido positiva". Perante o Vigorosa, "conseguimos sofrer poucos golos."

Segue-se o "filme" do jogo: "Após um início com muitas falhas e 2-1 aos 7 minutos, conseguimos consolidar o nosso jogo e a vantagem foi aumentando. Não deixávamos o Vigorosa descansar e ao intervalo vencíamos 15-5. Na segunda parte, rodando as nossas 14 jogadoras, o jogo manteve-se com uma boa prestação defensiva da nossa parte e muitos contra-ataques."



As seniores da Laranjeira superaram o Vigorosa e as juvenis triunfaram no reduto do Alavarium

Destaques individuais para Fernanda Carvalho (11 remates/10 golos e 91% de eficácia), Ana Meira (3/3 com 100% e 5 blocos), Cristina Fernandes (7/5 com 71%) e Sónia Ribeiro (5/5 e 100% em apenas 17 minutos de utilização).

No próximo domingo, pelas 18 horas, no pavilhão da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, a equipa invicta recebe o CDUP.

Por seu turno, as juvenis venceram 23-18 o Alavarium.

Considerado decisivo para a consolidação da Laranjeira no primeiro lugar de juvenis, uma vez que no próximo jogo a equipa de Anta defronta em casa a Sanjoanense, "adversário sempre muito difícil", o encontro disputado no pavilhão do Indesp, em Aveiro, iniciou-se de forma lenta e com muitas falhas defensivas por parte da ADML, "aproveitando-se disso mesmo o adversário que na primeira parte chegou a ter uma vantagem de seis go-

los."

Depois...

"Com alguns acertos no sete a equipa começou de imediato a demonstrar porque ocupa a primeira posição, recuperando a desvantagem e terminando a primeira parte com um empate.

O início da segunda parte foi muito intenso, com uma grande entrega por parte das atletas de ambas as equipas, resultando mesmo na lesão com alguma gravidade de uma das

atletas da Laranjeira.

Embora trabalhando em equipa para o resultado final, muito contribuíram os 12 golos marcados por Ana Cláudia Ferreira, em tarde de acerto ofensivo."

O próximo jogo, marcado para sábado, pelas 11.30 horas, para o pavilhão da Escola Dr. Manuel Laranjeira poderá ser decisivo quanto à questão do apuramento, bastando um empate para tal.

"Seria importante a afluência de muito público do concelho de Espinho, já que se prevê a deslocação de muitos adeptos da Sanjoanense, sempre muito aguerridos no apoio à sua equipa."

"Como vem sendo costume sempre que qualquer equipa da Laranjeira se desloca a S. João da Madeira, o final do jogo transporta sempre alguma polémica.

Desta feita, sendo o adversário a equipa B da Sanjoanense, não se entende como puderam alinhar na equipa adversária algumas atletas da equipa A.

A busca de resultados positivos não deveria ser justificação e motivo suficientes para espertezas que com toda a certeza não servem a modalidade nem ajudam a formar pessoas, que neste escalão deveria ser um prioridade."

Fica o resultado final: Sanjoanense "B", 24-ADML, 22.

O próximo jogo será novamente em S. João da Madeira, no domingo, pelas 11 horas, tendo como adversário a Sanjoanense "A".

As infantis (con)venceram por 36-16 no pavilhão do Saavedra.

O próximo jogo será disputado com o Valongo do Vouga "B", no domingo, pelas 15 horas, no pavilhão da Escola Dr. Manuel Laranjeira.

Entretanto, as juniores iniciam a sua participação no Campeonato Nacional no próximo domingo, defrontando o Jobra, com jogo marcado para as 11 horas, no pavilhão da Branca (Albergaria-a-Velha).

Na Liga Profissional de Andebol

'Tigres' perdem com Madeira SAD

Apesar da péssima arbitragem da dupla Fernando Humberto/Rui Velez, a equipa do Sporting Clube de Espinho apenas se poderá queixar de si própria na derrota (23-29) que somou na sexta-feira, em Grijó, diante o Madeira Sad, em encontro a contar para a 11.ª jornada da Liga Profissional de Andebol.

Os 'tigres' entraram muito mal no jogo e a meio da primeira

parte já perdiam por seis golos de diferença, aquela que, afinal, se veio a registar no final do encontro.

No segundo tempo, com o Sporting de Espinho a perder por 10-16, o treinador conseguiu incentivar os seus atletas e os principais erros foram corrigidos. Porém, a equipa insular, muito mais experiente, limitou-se a gerir a vantagem que conseguira no momento mais desastroso do seu adversário.

Eis a constituição da equipa espinhense: Luís Ferra e Rui Gregório; Bosko Bjelanovic (3 golos), Jorge Ribeiro, José Soares, Daniel Santos (2), Leonel Santos, Joel Freitas (3), Filipe Mota (6), Igor Araújo (7), Mário Ramos, José Coelho (1), Hugo Valente (1) e Mário Soares.

No sábado, pelas 18 horas, a equipa do Sporting de Espinho desloca-se a Águas Santas para defrontar a turma local.

Entretanto, nos escalões jovens só a equipa de minis B do Sporting de Espinho saiu derrotada dos encontros que realizou. Os espinhenses perderam com o Feirense (9-26) e com a Sanjoanense (25-9). Os minis A venceram o Avança (37-11) e o Monte (32-6).

Os infantis foram a S. Paio de Oleiros vencer a equipa local por 15-14, enquanto os iniciados derrotaram, por falta de comparência (15-0), a equipa do Águeda B.

Por fim, os juvenis foram a Ílhavo vencer a equipa local por 31-28.

Manuel Proença

Hóquei em campo

Regresso do campeonato

Depois do terceiro lugar alcançado no Campeonato de Hóquei de Sala, a Académica de Espinho regressa agora à competição de hóquei em campo com a disputa da segunda fase do Campeonato Nacional.

O primeiro jogo desta fase está já agendado para as 15.30 horas de sábado, partida a disputar no campo sintético de Santa Maria de Lamas, onde os academistas vão defrontar o Hóquei Clube de Portugal.

Sandra Soares

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

DR. J. MOREIRA DE SOUSA - Advogado - Escritório: Rua 23 n.º 773-1.º Dt.º. Telef. 227342022 c/ Fax 227319505.

ALUGA-SE

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef: 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telef.: 227310851/2 - Fax: 227310853.

ALUGO EM PARAMOS 2 LOJAS, uma para escritório outra para salão de cabeleireiro, com pré-equipamento, na Av.ª Central Norte (antiga 109). tlm. 917553668.

QUARTO a pessoa responsável e sossegada. Tlm. 964018839.

SALÃO DE CABELEIREIRO todo equipado. Pronto a funcionar. Bem localizado. Tlm. 939333279.

SE QUISE ARRENDAR O SEU IMÓVEL, por favor contacte-nos. CGR - Imobiliária - Tel. 227340017 - Tlm. 966344404.

DIVERSOS

TRADUÇÕES TÉCNICAS E LITERÁRIAS - Inglês - Francês - Italiano - Espanhol } Português. Dessas línguas para Inglês. Correspondência - Inglês e Francês. Contacto: 963326256.

MÉDICOS

- OTORRINO

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica Geral. Rua 9 n.º 295-2.º Esq. Telef: 227341710.

OFERTAS

COSTUREIRA profissional. Tlm. 914546205.

PRECISA-SE

AJUDANTE DE COZINHA (m/f) c/ experiência. Telef. 227347041.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef. 227344090. Rua do Passo Velho, n.º 217 - Anta.

PINTURAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL - Remodelações - interior e exterior. Serviços de pintura, pladur, azulejos, pichelaria, carpintaria, serviço geral. Com 20 anos de experiência. Tlm. 914161216 - José Oliveira - Paços Brandão.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIOS VÍDEO - Gravamos em DVD as suas cassetes de vídeo - VHS - V8 e Super 8mm. Acompanhe a tecnologia gravando em DVD. Tlm. 918735306 e 962788407.

FAZ-SE SERVIÇOS DE pedreiro, trolha, ladrilhador, pintor e saneamentos. Pequenas e grandes reformas. Contacto: 916250160.

VENDE-SE

VENDE-SE NO CENTRO DE ESPINHO T3 Dúplex e T3 a 2 min. de Espinho. Tlm. 919690655.

T2 NO CENTRO DE ESPINHO, junto à Igreja. Vende-se T3 a 5 minutos de Espinho. Telef. 227647505.

LOJA PARA RESTAURANTE e Snack-Bar - local com muitos habitantes, escolas e indústria sem qualquer infra-estrutura do género num raio de 3 Km. BOM NEGÓCIO - Tlm. 917729292.

MORADIA DE LUXO - Nogueira da Regedoura - vistas mar (ESPINHO). T4 + Escritório; cozinha equipada, aq. central, garagem para 6 carros. 917060170 / 914291345 / 917812902.

T3 EM ESPINHO, boa localização. Ótima exposição solar. Boas áreas. Preço negociável (aceitam-se propostas). Trata o próprio. Tlm. 913225943.

T3 - BLOCO SOLVERDE, junto ao Liceu - Anta. Tlm. 968670340.

MORADIA em frente à Junta de Freguesia de Nogueira da Regedoura. Bom preço. Trata o próprio. Tlm. 918504827.

T2 - S. FÉLIX DA MARINHA (junto ao mar). Condomínio fechado, ótima área, excelente exposição solar. Aquec. central, electrodomésticos incluídos, grande varanda, suite, 4 roupeiros, chão e portas em carvalho francês, vidros duplos, louças Roca, banheira hidrom., etc. C/ garagem. Trata o próprio - 917130718.

MORADIA RIO MEÃO - 2 frentes, garagem individual para 3 carros, bons acabamentos. Só visto - 32.000 cts. / 159.615 Euros. PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Tel. 227830042 / 919370725.

T1 CENTRO DE ESPINHO - Junto a escolas, com vistas para o mar. Lugar de garagem, muito bonito. Só 13.500 cts. / 67.337 Euros. PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Tel. 227830042 / 968138723.

T1 JUNTO A ESPINHO - 1.ª linha mar, ótimas áreas, terraço 42 m2, churrasqueira, cozinha equipada com electrodomésticos, lareira, garagem. Excelente. 100.000 Euros / 20.000 cts. PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Tel. 227830042 / 919280799.

T3+1 DÚPLEX ESPINHO - Orientação nascente/poente, garagem p/ 2 carros, 140 m2 área. Excelente. Só 35.000 cts. / 175.000 Euros. PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Tel. 227830042 / 919280799.

APARTAMENTO T3, centro de Espinho, garagem grande, varanda, lareira. Ótimas áreas. Preço: 117.000 Euros (±23.450 cts.). Negociáveis. Tlm. 938215357 * 912299783.

MORADIA DE LUXO bem localizada c/ preço/qualidade. T2 c/ caixilharia dupla, suite - 95.000 Euros. GGA - AMI 5863 - Tlm. 919596800.

T2 EM ESPINHO c/ acabamentos de luxo em ótimo preço. T3 CENTRO DE ESPINHO - 115.000 Euros. Tlm. 919278338.

T2+1 c/ suite e jardim - 115.000 Euros. T3 USADO em bom estado - 110.000 Euros. Tlm. 919278338.

T2 USADO, em bom estado - 75.000 Euros. MORADIA T4 - 115.000 Euros. Tlm. 919278338.

TERRENO 780 m2 c/ projecto aprovado - 67.500 Euros. T3 c/ acabamentos de luxo, terraço. Em bom preço. 912536327 - 933251802. GGA - AMI 5863.

CASA RURAL c/ 5000 m2 de terreno, 67 mts. de frente. Possibilidade da construção de 7 moradias - 185.000 Euros. 912536327 - 933251802. GGA - AMI 5863.

T2 ESPINHO, NOVO, com excelente terraço a Poente, ótimos acabamentos. Com garagem fechada. Tel. 227340017 - Tlm. 966344404.

T2 NOGUEIRA, COMO NOVO, junto ao centro, ótimo terraço. Com garagem. Bom preço. Tel. 227340017 - Tlm. 964241942.

T2 ESPINHO, USADO, 3 anos com bons acabamentos, aquecimento central e caixilharia dupla. Com garagem. Tel. 227340017 - Tlm. 964241942.

T2+1 ESPINHO, NOVO, com excelente área, acabamentos de qualidade, com garagem. Tel. 227340017 - Tlm. 966344583.

T4 ESPINHO, Rua 29, ótima área, com elevador e garagem. Tel. 227340017 - Tlm. 966344404.

T4 ESPINHO, USADO em ótimo estado, com excelente área, garagem 3 carros e arrumos, perto das escolas e da Rua 19. Tel. 227340017 - Tlm. 966344583.

MÁQUINA TRICOTAR "Passap Duomatic" a trabalhar (desmontada) por motivo de doença. Contactar 963326256.


Olívia Moreira da Mota
(Olívia Machado)

Missa de Aniversário Natalício

Sua filha *Fátima* e genro *Domingos*, vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa de aniversário natalício, por alma da saudosa extinta, dia 14, segunda-feira, às 18h45, na Capela do Sameiro, em S. Paio de Oleiros.



Podem agradecer a quem comparecer.



ALVES
SERVIÇO PERMANENTE
96 305 05 09
ARTIGOS RELIGIOSOS - 22 712 59 25
RUA SOARES DOS REIS, 1087 - MAFAMUDE
4430-240 VILA NOVA DE GAIA
FAX 22 712 72 72
E-mail: info@funerariaalves.pt - http://www.funerariaalves.pt

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta (11) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320
Sábado (12) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092
Domingo (13) - CONCEIÇÃO R. S. Tiago, n.º 701 - Silvalde - Tel. 227311482
Segunda (14) - GUEDES DE ALMEIDA R. 36, n.º 416 - Anta - Tel. 227322031
Terça (15) - TEIXEIRA Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352
Quarta (16) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331
Quinta (17) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250

«Defesa de Espinho» - 3806 - 2005-03-10

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

NOTÁRIO: Dr. José António Resende Oliveira

Justificação

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação que, neste Cartório e no Livro de Notas para Escrituras Diversas, número 239-A de folhas 07 a folhas 08 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada em 02.03.2005, na qual,

ILÍDIO DE SOUSA MOREIRA e consorte, ANA ALVES DA SILVA, casados em comunhão geral, naturais, ele da freguesia de Anta, ela da de Guetim e nesta residentes à Rua dos Combatentes, n.º 509, ambas do concelho de Espinho, titulares dos Bilhetes de Identidade números 10250987 de 12-02-04 e 3375834 de 02-03-95, NIFs 180254634 e 179857401, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem do seguinte imóvel, sito na referida freguesia de Guetim:

Prédio rústico - No Lugar da Murraça, terreno de cultura com parte de mato e pinhal, com a área de dois mil e oitenta metros quadrados, a confrontar: do Norte com Caminho; Sul herdeiros do Guerner; Nascente Rego e herdeiros de Guerner; Poente José Pereira da Costa;

Omisso na Conservatória do Registo Predial, inscrito na matriz sob o artigo 654 com o valor patrimonial de 397,60 Euros e atribuído de 500,00 Euros.

Que eles justificantes adquiriram aquele identificado imóvel, por partilha verbal feita por óbito de Joana Pereira de Araújo, viúva, residente que foi em Guetim, ao lugar da Aldeia Nova, em treze de Fevereiro de mil novecentos e setenta e oito.

Que desde então até hoje, eles justificantes sempre têm usufruído o mesmo prédio ostensivamente como coisa própria, autónoma e exclusiva, pagando a contribuição autárquica, dele retirando as utilidades normais de que é susceptível, agricultando-o, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé por ignorarem lesar direito alheio, suportando os encargos da sua administração, praticando os poderes de facto inerentes ao direito de propriedade plena na convicção de não lesarem direito de outrem, de forma ininterrupta, pacificamente e à vista de toda a gente, sem dúvidas, querelas, questões ou oposição de quem quer que fosse, pelo que, na impossibilidade de poderem comprovar a aquisição do identificado prédio, resultante da partilha feita através de meras conversações verbais por óbito daquela Joana Pereira de Araújo, pelos meios normais, justificam assim, nos termos da lei civil, de forma originária, a sua aquisição por usucapião.

E tudo isto por um lapso de tempo superior a vinte anos. Está conforme ao original.

Espinho e Cartório Notarial, 02 de Março de 2005

A Ajudante,
a) *Amélia Maria da Fonseca Amorim*

Álvaro Soares da Silva

✠ Missa do 6.º Aniversário

Seus filhos, noras, genros, netos e demais família vêm, por este meio, comunicar que a missa do 6.º aniversário será celebrada dia 16, quarta-feira, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem comparecer.



ANTA – ESPINHO

**Fernando Carvalho de Sousa**
(Soeiro)

Missa do 1.º Aniversário

Recordando-o com muita saudade, sua esposa, filhos, noras, netos e restante família, mandam celebrar missa por alma do seu ente querido, dia 11, sexta-feira, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos que participem na Santa Missa.



Anta, 10 de Março de 2005

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

**Laurinda Rodrigues Pinto**
(Laurinda do Rio)

Missa

do 6.º Aniversário

Sua filha, genro e netos vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, dia 14, segunda-feira, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a quem comparecer.

**Olívia Gomes da Silva**

Missa do 30.º Dia

Seus filhos, noras, genros, netos e bisnetos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa, por sua alma, dia 13, domingo, às 11 e 18 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde.

Desde já agradecem a todos quantos participem nesta Eucaristia.



Filhos: *Américo Gomes da Silva*
Palmira Gomes da Silva
Belmiro Gomes da Silva
Fernando Gomes da Silva
Heliodoro Gomes da Silva
José Augusto Gomes da Silva
Maria Helena Gomes da Silva

**Dra. Maria João Marques**
Barbosa Figueiredo

Missa
do 3.º Aniversário

Sua mãe, marido, filhos e restante família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa, por sua alma, dia 12, sábado, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a quem comparecer.



SILVALDE - ESPINHO

**António Pereira Trovisco**

Missa
do 9.º Aniversário

Sua esposa, filhos e demais família vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 12, sábado, às 16,30 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde.

Desde já agradecem a todos quantos comparecerem.



RUA 62, N.º 623 – ESPINHO

**Manuel do Couto Capela**

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filhos, nora, genro, netos e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 13, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 10 de Março de 2005



Aurora Pereira de Almeida
Fernando Augusto Almeida Capela
Maria de Fátima Almeida Capela
Alexina de Jesus Gomes Capela
Eng.º Alberto Pais da Silva

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

S. PAIO DE OLEIROS

**Manuel Alves Natário**

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus filhos, noras, genros, netos e restante família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do saudoso extinto ou que de outro modo manifestaram o seu pesar. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada sábado, dia 12, às 19 horas, na Igreja Paroquial de S. Paio de Oleiros. Desde já agradecem a quem comparecer.

S. Paio de Oleiros, 10 de Março de 2005



ALMA CRISTI - MANUEL SILVA — Silvalde — Telef. 22 734 33 92

**Margarida Pereira Borges**

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seu filho, nora, netos e bisneta vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia se celebra hoje, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 10 de Março de 2005



Rui Pereira Borges
Olívia Sousa da Silva Borges
Susana Cristina da Silva Borges
Rui Filipe da Silva Borges
Vítor Manuel da Silva Godinho
Ana Catarina da Silva Borges Godinho

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



O NÚCLEO SPORTINGUISTA DE ESPINHO vem, por este meio, agradecer, reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram tomar parte no funeral de **D. Margarida Pereira Borges**, mãe do nosso Director Sr. **Rui Borges**, ou que de outro modo manifestaram pesar. Comunica que a missa do 7.º dia será celebrada hoje, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. De igual modo agradece a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 10 de Março de 2005

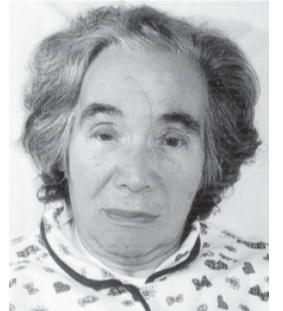
ANTA

**Alcide Georgete Peixoto**

Agradecimento

Sua filha, genro e netos vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido e na missa do 7.º dia ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Anta, 10 de Março de 2005



Maria Leopoldina do Céu Peixoto Duarte
José Maria Gomes Duarte
Sandra Maria Peixoto Gomes Duarte
Carlos Manuel Peixoto Gomes Duarte

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

**Palmira Magueta da Cruz**
Domingues da Rocha Custódio

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seu marido, filha, genro, cunhadas, cunhados e demais família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral da saudosa extinta ou que de outro modo manifestaram o seu pesar. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada sábado, dia 12, às 16,30 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a quem comparecer.



ALMA CRISTI - MANUEL SILVA — Silvalde — Telef. 22 734 33 92

Com parte da designação, foi por vontade dos emigrantes fundadores, e quase à imagem do "lar de convívio" que frequenta(va)m em Caracas, que a obra se ergueu, há duas décadas, em Nogueira da Regedoura, juntinho a Espinho, Anta, Guetim e a Grijó. No vigésimo aniversário a festejar em Julho, o Centro Social Luso Venezuelano apresta-se para ser condecorado pela embaixada.



Centro Social Luso Venezuelano

Pavilhão com um dos três melhores pisos do país

Lúcio Alberto

As eleições para os novos corpos sociais do Centro Social Luso Venezuelano estão agendadas para o próximo dia 19, mas a actual Direcção presidida por António Almeida está "de consciência tranquila" e com "a certeza do dever cumprido" em prol de uma associação fundada há vinte anos por emigrantes na Venezuela.

"Cremos que com o nosso trabalho desenvolvido ao longo deste mandato correspondemos aos anseios dos associados e ao espírito que norteou os fundadores do Centro Luso Venezuelano", afirma António Almeida sem qualquer resquício de hesitação.

Foi assim que na vigência ainda em curso foi construído um campo de futebol, potenciando ainda mais o pólo de infra-estruturas que o Centro Social Luso Venezuelano ostenta, onde o dirigente José Carlos Ferreira destaca, orgulhosamente, o pavilhão que "tem um dos três melhores pisos do país, pois igual ai nosso só o do Pavilhão Atlântico e a Nave do Sporting, em Lisboa."

José Carlos Ferreira garante que "não piso melhor nas redondezas, tendo sido importado dos Estados Unidos da América", pelo que quando é

requisitado por clubes de competição nacional e/ou distrital, ou núcleos diversos de atletas não federados, "os interessados aparentam alguma indecisão face ao preço da cedência temporária mas quando constata a qualidade do recinto até acham que, afinal, não é tão caro!"

José Carlos Ferreira salienta, assim, que "neste piso de material sintético o risco de lesões é menor (e eu jogo futebol há muitos anos e, por isso, tenho alguma noção daquilo que estou a realçar), pois os atletas ao amortecerem os movimentos têm mais dificuldade de prenderem inadvertidamente os pés nos pisos de madeira ou de cimento."

Em termos competitivos, o Centro Social Luso Venezuelano apresta-se para, no mês em curso, encetar a primeira edição do Campeonato Nacional de Basebol, "principal modalidade na Venezuela", enquanto "o futsal vai bem lançado na Segunda Divisão do Distrital de Aveiro" e "as velhas guardas dinamizam o futebol."

Entretanto, António Almeida sublinha o desenvolvimento da actividade no ginásio, "onde os associados e respectivas esposas desfrutam de um desconto de cinquenta por cento e com um imenso parque de estacionamento, o que não



acontece, por exemplo, em Espinho...", a par da remodelação e revitalização do restaurante, do café-snack, das salas de jogos e do salão de danças

que, por exemplo, na passagem de ano e na quadra carnavalesca... "esgotou!"

Porém, e concluído o campo de futebol, o novo sonho do

actual presidente projecta a construção de um complexo de piscinas, courts de ténis e um lar-hotel para a terceira idade. António Almeida lamenta,

contudo, que aquando da expropriação de terrenos para a construção do IC24 e respectivos acessos "a negociação tenha sido mal feita, pois nunca deveríamos ficar sem uma entrada directa do IC24, o que complica um pouco a chegada ao Centro Social Luso Venezuelano, para além do dinheiro que se teve de gastar por causa dos esgotos resultantes das infra-estruturas que foram criadas em função do IC24, mas já é passado..."

E no presente prepara-se o futuro com o esboço de uma campanha de novos associados, "porque é preciso continuar a desenvolver o Centro Social Luso Venezuelano que, de facto, e infelizmente, esteve durante algum tempo quase inactivo, mas com esta Direcção foi possível dar-lhe novo alento como se pode comprovar!"